

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CONCHAL



2026/2029

Conchal/SP 2025

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde 2025-2029 explicita as principais diretrizes da política de saúde no município, avançando no processo de descentralização da gestão da saúde e respeitando os princípios de equidade, universalidade, acessibilidade e participação social, conforme estabelecido pela Lei nº 8.080/90 (BRASIL, 1990).

O plano incorpora eixos de intervenção organizados por meio de Agendas da Saúde, que definem ações e metas concretas voltadas à prevenção e ao tratamento de patologias, com foco no fortalecimento da Atenção Básica no município de Conchal/SP.

Diferentemente do processo de elaboração anterior, realizado em 2021 que contou com três pré-conferências entre outubro e novembro daquele ano, a conferência de 2025 será realizada em etapa única. A X Conferência Municipal de Saúde ocorre no dia 16 de julho de 2025, no Centro Cultural Alfredo Guilherme Madeira Campos, localizado na Rua Francisco Ferreira Alves, 121 – Centro – Conchal/SP. O evento têm como tema central “Desafios e Avanços no Atendimento de Urgência e Emergência: Cuidar com agilidade e humanização”, reunindo servidores da saúde e representantes da sociedade civil em um espaço democrático de debate e construção coletiva.

A formulação do atual Plano Municipal de Saúde considera os registros de ações e metas já desenvolvidas ou em andamento nos anos anteriores, resultado de processos de execução de médio e longo prazo, com base em informações e dados disponíveis até o momento de sua elaboração.

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO (Por Nilton Fadel)

CONCHAL / SP

Gentílico: Conchalense Aniversário: 09 de abril

Prefeito Municipal: **Orlando Caleffi Junior - PL**

Rua Francisco Ferreira Alves, 364 – Centro – CEP 13.835-015

Secretaria de Saúde de Conchal

Secretária de Saúde: **Flavia Zanchetta**

Rua Minas Gerais, 279 - Parque Industrial DRS-X – Piracicaba

Região Administrativa de Campinas Região de Governo de Limeira

ANÁLISE SITUACIONAL (por Nilton Fadel)

Nesta seção apresentamos dados e informações de relevância para análise do município de Conchal.

Condições de Vida e Saúde da População Do Município - Perfil Demográfico

Indicadores	Ano	Conchal	Reg.Gov.	Estado SP
Área (em Km ²)	2021	182,79	2.941,15	248.219,94
População (estimada)	2021	27.445	685.546	44.892.912
Densidade Demográfica (Habitantes/km ²)	2021	150,14	233,09	180,86
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População – 2010/2013 (Em % a.a.)	2021	0,78	0,82	0,78
Grau de Urbanização (Em %)	2021	96,83	96,48	96,56
Índice de Envelhecimento (Em %)	2021	67,41	94,47	83,88
População com Menos de 15 Anos (Em %)	2021	20,51	17,79	18,77
População com 60 Anos e Mais (Em %)	2021	13,83	16,52	15,75
Razão de Sexos	2021	100,99	97,00	94,80

Fonte: SEADE em 25/02/2025

Mapa Demográfico e Pirâmide Etária



Indicadores	Ano	Conchal	R.G.	Estado
Área (em km ²)	2022	182.793	2.941,15	248.219,94
População (Estimada)	2024	29.034	685.546	44.411.238
Densidade Demográfica (Habitantes / Km ²)	2022	153,73	258,15	178,92

Secretaria Municipal de Saúde – Coord. De Atenção Básica – 2025 - consulta realizada em 25/04/25

POPULAÇÃO RESIDENTE POR FAIXA ETÁRIA E SEXO – 2024

População por idade e sexo**

2024

Pirâmide

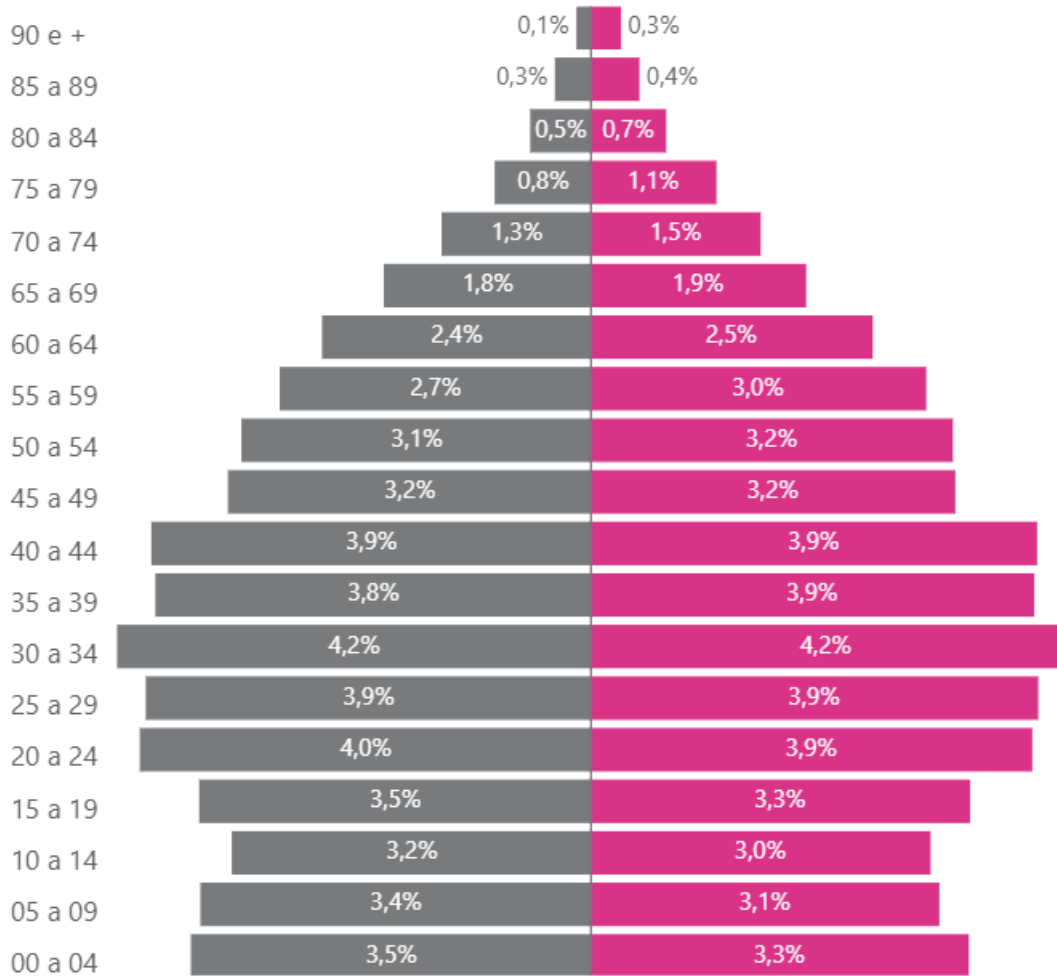
Idade	Homens	Mulheres	Total
90 e +	34	73	107
85 a 89	88	119	207
80 a 84	150	186	336
75 a 79	239	312	551
70 a 74	372	423	795
65 a 69	517	537	1.054
60 a 64	672	704	1.376
55 a 59	778	838	1.616
50 a 54	874	905	1.779
45 a 49	908	911	1.819
40 a 44	1.100	1.116	2.216
35 a 39	1.090	1.109	2.199
30 a 34	1.186	1.178	2.364
25 a 29	1.114	1.119	2.233
20 a 24	1.129	1.104	2.233
15 a 19	980	948	1.928
10 a 14	898	849	1.747
05 a 09	977	871	1.848
00 a 04	1.001	945	1.946
Total	14.107	14.247	28.354

População por idade e sexo**

2024

Tabela

● Homens ● Mulheres



Fonte: IBGE - Censo Demográfico

https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/frm_piramide.php?codigo=351220&corhomem=3d4590&cornulher=9cd
bfc Consulta realizada em 25/04/2025

HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA URBANA DE CONCHAL

Indicadores	Ano	Conchal	Reg. Gov.	Estado de São Paulo
Coleta de Lixo – Nível de Atendimento (Em %)	2010	99,75	99,75	99,66
Abastecimento de Água – Nível de Atendimento (Em %)	2010	96,47	99,25	97,91
Esgoto Sanitário – Nível de Atendimento (Em %)	2010	97,10	98,77	89,75

Fonte: SEADE em 22/02/2022

EDUCAÇÃO (Por Andiará Roberta Otte Leite)

O município possui em 2025 um total de 05 Escolas Estaduais:

- E.E. “Sebastião Gomes”,
- E.E. “Jardim Bela Vista”,
- E.E. “Padre Orestes Ladeira”,
- E.E. “Padre Alberto Vellone” e
- E.E. “Professora Maria de Lourdes Lima”.

06 Escolas Municipais de Ensino Fundamental:

- E.M.E.F. “Adelina Manara Ferreira de Mello”,
- E.M.E.F. “Prof. Antônio Agostinho Batista I e II”,
- E.M.E.F. “Giácomo Corte” I e III,
- E.M.E.F. “Profª Maria Benedita Fernandes”,
- E.M.E.F. “Profª Dóris Madalena Machado”,
- E.M.E.F. “Alonso Ferreira de Camargo” e
- EJA – Educação de Jovens e Adultos);

Possui também 14 CEMEIs (Centro Municipal de Educação Infantil) sendo que 07 são de atendimento integral (Creches, de 0 a 3 anos e 11 meses):

- CEMEI “Profª Adriana Blascke Fadel”,
- CEMEI Alzira Viganó Kammer,
- CEMEI Profª Maria Porcina Ferreira Geraldini,
- CEMEI Lucia Fadel Magnusson,
- CEMEI Maria Inês Pereira da Silva Lourenço,
- CEMEI Vereador Arnaldo Botoso e
- CEMEI 1ª Dama Maria Terezinha Fadel Lozano

As demais atendem as crianças de 4 a 5 anos, sendo:

- CEMEI “Profª. Amélia Suzigan Tella”,
- CEMEI “Profª. Eny Righetti Bonini”,
- CEMEI “Profª. Luzia Carlini Gelly”,
- CEMEI “Profª Joana Troisi Fernandes”,
- CEMEI “Profª Rosana de Cássia Oliveira”,
- CEMEI “Vereador Armando Battel”,
- CEMEI “Vereador Gregório José Bechara”.

Entre EMEF, CEMEI e EJA, totalizam **3.481** (Três mil quatrocentos e oitenta e um) alunos matriculados, em abril, na Educação Básica na Rede Municipal de Ensino. (Dados do Departamento de Educação 2025).

NÚMERO DE ALUNOS

ESCOLAS ESTADUAIS

	EF	EM	EJA
Sebastião Gomes	245	241	-
Bela Vista	270	180	-
Pe. Orestes Ladeira	299	334	45
Pe. Alberto Vellone	271	79	-
Profa. Maria de Lourdes	226	0	-
TOTAL	1311	834	45

ESCOLAS MUNICIPAIS

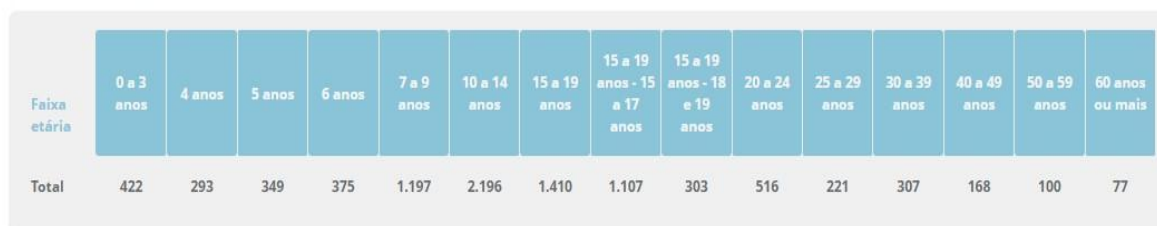
CEMEI	733	ED. INFANTIL	1398
EMEF	2007	ENS. FUND.	3318
CRECHE	665	ENS. MÉDIO	834
EJA	76	EJA	121
Total	3481	Total	5671

TOTAL GERAL

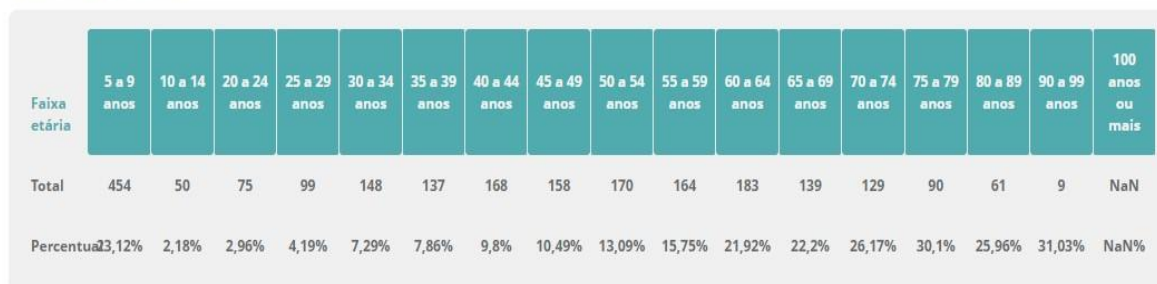
Fonte: Departamento de Educação de Conchal 2025

FREQUÊNCIA ESCOLAR E TAXA DE ANALFABETISMO

Frequência Escola



Taxa de Analfabetismo



Fonte: Dados da população - Censo Demográfico 2010

<http://simec.mec.gov.br/par4/par4.php?modulo=principal/planoTrabalho/indicadoresQualitativos&acao=A&inuid=228&aba1=ibge>

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE – ALFABETIZADA POR FAIXA ETÁRIA

Indicadores	Ano	Conchal	Reg. Gov.	Estado de São Paulo
Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais (Em %)	2022	9,64	4,84	4,33
População de 18 a 24 Anos com Ensino Médio Completo (Em %)	2022	50,27	58,11	58,68

Fonte: Fundação Seade.

Alfabetizada por Faixa Etária

Faixa Etária	1991	2000	2010
5 a 9	50,6	50,5	50,5
10 a 14	93,3	97,6	96,6
15 a 19	93,2	97,2	86,7
20 a 49	86,1	90,5	88,3

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas

DIAGNÓSTICO DA ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO (Por Neusa de Souza)

ATENÇÃO BÁSICA - APS

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) desempenha um papel fundamental na mobilização de profissionais de saúde, usuários do SUS e gestores das três esferas de governo, contribuindo diretamente para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Atenção Básica (AB) deve ser altamente descentralizada e abrangente, ocorrendo no território mais acessível possível para a comunidade local. Representando o primeiro contato dos usuários com o SUS, a AB funciona como porta de entrada e principal eixo de comunicação dentro da Rede de Atenção à Saúde.

Para a organização da AB nos municípios brasileiros, são essenciais princípios como universalidade, equidade, integralidade, regionalização, hierarquização, territorialização, adstrição da população descrita, cuidado centrado na pessoa, resolutividade, continuidade do

cuidado, coordenação do cuidado, ordenação das redes e participação social.

Ao considerar sua evolução ao longo do tempo, observa-se que, em 1994, o Programa Saúde da Família (PSF) foi implantado no Brasil. Entretanto, foi somente em 2006 que o governo federal publicou a primeira PNAB. Em Conchal, a primeira Estratégia da Saúde da Família foi implementada por volta de 2004, marcando um importante avanço na atenção primária à saúde no município.

Atendimentos da Atenção Básica

Cobertura da Atenção Básica

No quadro abaixo descrevemos a cobertura da Atenção Básica no município, onde alcançamos uma cobertura de 78,35% em 12/2025. O município possui 05 Unidades de Saúde da Família e 02 UBS's situadas no junto ao Centro de Especialidades Médicas Dr Nelson Salomé e no Distrito de Tujuguaba e 01 Unidade de Saúde da Família em Fase de Construção no Bairro Jardim Terra Nobre.

Razão de exames citopatológicos

O cenário da saúde em Conchal reflete os avanços e desafios na prevenção do câncer de colo de útero e mama. Apesar das campanhas contínuas de conscientização e da ampliação do acesso aos serviços de saúde, ainda observamos indicadores que merecem atenção especial por parte da gestão municipal e das equipes de saúde da família.

Os exames citopatológicos (Papanicolau) continuam sendo a principal ferramenta para detecção precoce de lesões precursoras do câncer de colo de útero. Atualmente, mesmo com a retomada plena das atividades nas Unidades de Saúde da Família, identificamos que parte da população feminina ainda não realiza o exame periodicamente, seja por falta de informação, horários incompatíveis ou resistência cultural. A meta é ampliar a cobertura para pelo menos 80% do público-alvo, conforme recomenda o Ministério da Saúde, garantindo que todas as mulheres entre 25 e 64 anos realizem o preventivo a cada três anos, após dois exames anuais consecutivos normais.

➤ 37B. RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS DA POPULAÇÃO SUS DEPENDENTE

Rz exam citopat colo útero por Ano segundo Município
Município: 351220 Conchal
Período: 2022-2024

Município	2022	2023	2024	Total
TOTAL	0,59	0,87	0,80	0,76
351220 Conchal	0,59	0,87	0,80	0,76

Fonte:

Exames: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA-SUS/DATASUS/MS

População: ESTUDO DE ESTIMATIVAS POPULACIONAIS PARA OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, DESAGREGADAS POR SEXO E IDADE, 2000-2024.
CGI Demográfico/RIPSA e CGIAE/SVSA/Ministério da Saúde. Dados básicos: IBGE.

Nota:

1. Razão de exames citopatológicos do colo do útero: N.º de exames citopatológicos cérvico vaginais em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, sobre 1/3 da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos.
2. Procedimentos selecionados: Exame citopatológico cérvico-vaginal/microflora (02.03.01.001-9) e Exame citopatológico cérvico-vaginal/microflora-rastreamento (02.03.01008.6).
3. População Feminina Exclusiva SUS - cálculo com base no percentual de Beneficiários de Saúde Suplementar do mês de Dezembro de cada ano.
4. Observação: quantidade apresentada.

Atualizado em 05/06/2025.

Razão de exames de mamografia

Quanto ao câncer de mama, a mamografia segue como exame padrão-ouro para rastreamento da doença em mulheres de 50 a 69 anos, conforme diretrizes nacionais. Atualmente observamos que a taxa de realização do exame ainda está abaixo do desejado em Conchal, impactando diretamente no diagnóstico precoce e no prognóstico das pacientes. A ampliação da oferta de mamografias no CEMEC e nas parcerias com serviços credenciados tem sido prioridade, mas é fundamental fortalecer a busca ativa e o acompanhamento das mulheres com exames alterados.

➤ 54A - RAZÃO DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS

Razão exames mamografia por Ano segundo Município
Município: 351220 Conchal
Período: 2022-2024

Município	2022	2023	2024	Total
TOTAL	0,35	0,41	0,45	0,40
351220 Conchal	0,35	0,41	0,45	0,40

Fonte:

Qtde Apresentada: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA-SUS/DATASUS/MS

População: ESTUDO DE ESTIMATIVAS POPULACIONAIS PARA OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, DESAGREGADAS POR SEXO E IDADE, 2000-2024.
CGI Demográfico/RIPSA e CGIAE/SVSA/Ministério da Saúde. Dados básicos: IBGE.

Nota:

1. Razão de exames de mamografias de rastreamento: N.º de exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, sobre 1/2 da população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos.
2. Procedimento selecionado: Exame de mamografia de rastreamento (02.04.03.018-8).
3. Observação: quantidade apresentada.

Atualizado em 16/07/2025.

UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

USF “Maria Batista Brito Correia” (por Edna C. Pedro Bom)

A USF “Maria Batista Brito Correia” foi implantada no bairro Jd. Planalto no ano de 2003, atendendo à população pertencente aos bairros: Jardim Esp. I, Jardim Veneza, Jardim do Lago e Jardim Planalto, tendo como objetivo principal, a promoção e prevenção de saúde dos

moradores. Antes da reinauguração os atendimentos eram feitos em prédios alugados. No dia 25/05/2018 a unidade foi reinaugurada em um novo imóvel próprio de 415,47 m² na Rua Joaquim Kalmman, 319 no Jardim Planalto.

Atualmente consta com uma cobertura estimada de 5800 habitantes, e 1542 famílias. A equipe é composta por :

- 7 agentes comunitário de saúde,
- 1 médica da saúde da família,
- 1 pediatra,
- 1 GO,
- 1 psicóloga,
- 1 enfermeira,
- 3 técnicos de enfermagem,
- 1 servente.

A unidade atende de segunda-feira à sexta-feira das 07h às 16h, ofertando serviços de controle e aferição de PA e DEXTRO, curativos, exames, administração de medicação, vacinas, acolhimento, pré-natal, testes rápidos (IST e outros), visitas domiciliares e mantendo uma média de 250 atendimentos semanais.

Temos também, desde 2010 a horta comunitária vinculada a USF, onde cerca de 17 famílias são beneficiadas para plantio de verduras e hortaliças, tanto para consumo próprio, bem como para geração de rendas.



A equipe tem como objetivo para os próximos anos a implantação de uma horta medicinal na USF, esperamos mais valorização e reconhecimento do servidor, aumento do quadro de funcionários (repcionista/enfermagem) para melhor atendimento aos usuários, atendimento odontológico com uma ACD.

USF “Ministro José Serra” (Por Ana Paula E. Armelin)

A USF Ministro José Serra situada a Rua dos Fabianos, 340, CNES 2087650, atendem aos Bairros Sol Nascente, Esperança II E III, hoje contamos com 5091 usuários 1667 família segundo E SUS.

Temos como objetivo a prevenção e promoção da saúde de nossa população adscrita. Atendemos em uma unidade nova, antes atendíamos próximo a escola do CAIC, por isso é reconhecida até hoje como Unidade do CAIC.

A equipe é composta por:

- 7 agentes comunitário de saúde,
- 1 médico da saúde da família,
- 2 GO,
- 1 psicóloga,
- 1 enfermeira,
- 2 técnicos de enfermagem,
- 1 servente,
- 1 dentista,
- 1 ACD.

A unidade atende de segunda-feira à sexta-feira das 07h às 16h, ofertando serviços de controle e aferição de pressão artéria, glicemia capilar, curativos, exames, administração de medicação, vacinas, acolhimento, pré-natal, testes rápidos (DST e HIV, Sífilis), visitas domiciliares.

USF “Dr. Francisco S. Virgolino” (por Roberta Favero)

A Unidade de Saúde da Família “Dr.Francisco S. Virgolino” está localizado na Rua Minas Gerais Nº 279, CNS 5024722, com Nº habitantes: 6.500, Nº Famílias: 1.737, e sua equipe é composta por:

- 01 recepcionista: Maria Edna de Araújo,
- 07 Agentes Comunitários de Saúde:
- 02 Auxiliar de enfermagem
- 01 Enfermeiro Roberta Favero COREN-SP 0108.731,
- 01 Psicóloga Melissa Munhoz – CRP-SP 06/563.577,
- 03 Médicos:
 - Dr. Cláudio Luiz De Moraes - CRM-SP 74.382 Médico Clínico do PSF e
 - Dr. Roberto Chapola/CRM-SP 38.734 Ginecologia e Obstetrícia e

- Dra. Ana Bárbara /CRM-SP Pediátrica.

USF “Valentim Bordignon”

A USF Valentim Bordignon situada a rua XV de novembro, 550, CNES 3051293, atendem aos Bairros Centro, Dulce Maria, Novo Horizonte, Santa Rita, Icaraí, Vivaldini, Alemanha (extra área), hoje contamos com 6.562 usuários, 1875 família segundo E-SUS. Temos como objetivo prestar um atendimento de qualidade, integral e humano garantindo o acesso a assistência e à prevenção no sistema de saúde, garantir equidade no acesso à atenção em saúde, avançando na superação das desigualdades de forma a satisfazer as necessidades de todos os cidadãos da população adscrita.

A equipe é composta por:

- 5 agentes comunitários de saúde,
- 1 médico da saúde da família,
- 1 ginecologista/obstetra,
- 1 pediatra,
- 1 psicólogo,
- 1 enfermeira,
- 2 técnicos de enfermagem,
- 1 servente,
- 1 recepcionista,
- 1 estagiária.

A unidade atende de segunda-feira à sexta-feira das 07h às 16h, ofertando serviços de controle e aferição de pressão arterial, glicemia capilar, curativos, exames, administração de medicação, vacinas, acolhimento, pré-natal, testes rápidos (DST e COVID-19), planejamento familiar, atendimento psicológico, eletrocardiograma, consultas médicas, encaminhamentos para especialidades, visitas domiciliares.

UBS POSTO DE ASSISTENCIA MÉDICA DURVAL GUIDINI – TUJUGUABA (por Laura Marina Costa Moreno)

A Unidade encontra-se situada em um bairro distante da Cidade as beiras da rodovia Wilson Finardi, 7 Km da área urbana de Conchal. Atendemos uma população de 3.200 moradores incluindo bairro e zona rural.

Contamos com uma equipe fixa de:

- 1 enfermeira,
- 1 técnica de enfermagem e

- 1 agente de saúde e com apoio semanal de 1 auxiliar geral,
- 1 médico clínico geral,
- 1 médico ginecologista,
- 1 médico pediatra,
- 2 dentistas e
- 1 psicóloga.

Nosso objetivo é atender com qualidade, prestando uma assistência digna e eficaz, possibilitando ao máximo a solução dos problemas na Unidade pois existe uma dificuldade de transporte da munícipe à Cidade. Nosso horário de atendimento é das 07 às 16 hs, prestamos serviços diversos como vacinação, curativo, retirada de ponto, coleta de CO, coleta de exames laboratoriais, controle de pressão e glicemia, puericultura, acolhimento, administração de medicamentos, pré-natal, encaminhamento a especialistas, testes rápidos, entre outros procedimentos. O agendamento médico é diário e a espera é de no máximo 7 dias para o atendimento.

CENTRO MÉDICO DE ESPECIALIDADES “NELSON SALOMÉ” (CEMEC) (por Neusa de Souza)

Assistência Médica e Enfermagem – Enfª Rozilene

O centro de especialidades Drº Nelson Salomé oferece atendimentos de especialidades para o município, procedimentos de pequenas cirurgias (cauterização, biópsia, exérese), exames como ECG; coleta de exames bioquímicos (serviço terceirizado) distribuição de bolsas de ostomia e urostomia, dispensa de materiais como frasco de dieta, sonda de aspiração, sonda de alívio, esterilização de materiais.

A equipe de enfermagem é composta por: 2 técnicas de enfermagem, 1 estagiário de enfermagem e 1 enfermeira. O enfermeiro realiza todos os procedimentos privativos e presta apoio e supervisão à equipe.

Também realiza acolhimento de demandas espontâneas, agendamento, informações gerais, aferição de PA (pressão arterial), esterilização de materiais das unidades, dispensação de materiais para insulinos dependentes, busca ativa. A recepção conta com:

- 02 recepcionistas,
- 01 estagiária,
- 01 Telefonista,
- 1 Agente de Saúde no prontuário.

Alguns profissionais trabalham em conjuntos com esse setor:

- Serviços gerais: 4 auxiliares.
- Otorrino: 25 consultas em média por mês e 5 exames de videonasoendoscopia.
- Gastro: 30 consultas em média por semana.
- Cardiologista: 30 consultas em média por semana + laudos de ECG
- Ortopedista: 40 consultas em média por semana.
- Oftalmologista: 40 consultas em média por semana.
- Ginecologista/ Obstetrícia: 40 consultas em média por semana + inserção de DIU e cauterização.
- Urologista: 25 consultas em média por semana, 2 vasectomias.
- Clinico geral: 135 consultas em média por semana.
- Pediatra: 15 consultas em média por semana. Obstetrícia: 20 consultas em média por semana.
- Vascular: 25 consultas em média por semana e 5 procedimentos por semana.
- Neurologista: 30 consultas em média por mês.

Realidade: O centro de especialidades hoje atende a atenção básica, sem respaldo de ferramentas necessárias para tal (agente comunitário de saúde, carro para visitas domiciliares). Expectativa: o centro de especialidades exerça sua real função; de atender apenas as especialidades.

Contamos com uma demanda reprimida de alguns exames e procedimentos, ressalvo que esses casos já foram avaliados pelo clinico geral da rede. E também devido a pandemia houve o cancelamento de muitas cirurgias eletivas tanto a nível local como regional.

Central de Regulação (Por Vanessa)

A Central de Regulação do Município de Conchal é responsável por organizar e coordenar o acesso diário dos usuários a serviços ambulatoriais e hospitalares da região, abrangendo consultas médicas, exames e cirurgias de média e alta complexidade.

Esse processo é gerenciado por meio da Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS), ferramenta disponibilizada pelo Ministério da Saúde do Estado de São Paulo, que possibilita atender às demandas imediatas da população. As solicitações do município são inseridas no Cadastro de Demanda de Recursos (CDR) e encaminhadas à Diretoria Regional de Saúde (DRS) localizada na cidade de Piracicaba, responsável pela distribuição das cotas entre os municípios referenciados.

A principal finalidade da Central de Regulação é assegurar que o direito à saúde seja efetivamente exercido, promovendo o acesso justo e igualitário aos serviços de saúde. Para isso, orienta-se pelos princípios da equidade e universalidade estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

EXAME	LOCAL DE EXAME	CIDADE
HOLTER, ECODOPPLER, TESTE ERGOMÉTRICO MAPA	INSTITUTO DO CORAÇÃO/ CEMEC E AMEs	ARARAS, CONCHAL, LIMEIRA E RIO CLARO
AVALIAÇÃO DE MARCAPASSO	CARDIUS	ARARAS
TOMOGRAFIA, DENSIOMETRIA OSSEA, USG	JP ARARAS/ HOSPITAL MADRE VANINI	ARARAS/CONCHAL
CERATOSCOPIA, YAG LASER, BIOMETRIA, CAMPIMETRIA, MAPEAMENTO, RETINOGRRAFIA, PAQUIMETRIA, MICROSCOPIA, FOTOCOAGUALÇÃO	CLINCARE OFTALMOLOGIA	MOGI GUAÇU
TRIAGEM AUDITIVA	CEMEC	CONCHAL
ENDOSCOPIA, COLONOSCOPIA	HOSPITAL MADRE VANINI/ CEMEC	CONCHAL/ARARAS
ENEMA OPACO, HISTEROSALPINGOGRAFIA, EED, UROGRAFIA EXCRETORA, TRANSITO INTESTINAL, URETROCISTOGRAFIA	PRÓ SANTA	ARARAS
AUDIOMETRIA	CEMEC, AME E CONSÓRCIO	CONCHAL, MOGI MIRIM
ELETROENCEFALOGRAMA	EYE WORD	CAMPINAS
ELETRONEUROMIOGRAFIA	EYE WORD	CAMPINAS
BIOPSIA TIREOIDE, BIOPSIA PROSTATA	AME RIO CLARO	ARARAS, RIO CLARO
RESSONANCIA MAGNETICA	HRP/SYRIUS	ARARAS/MOGI MIRIM
ESTUDO URODINÂMICA	PRO SANTA	PIRACICABA

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

O Município de Conchal dispõe do Centro de Especialidades Médicas Dr. Nelson Salomé (CEMEC) como sua principal unidade de atendimento especializado.

Funcionamento do CEMEC:

- Dias: Segunda a sexta-feira
- Horário: Das 7h às 16h

Especialidades Oferecidas no CEMEC:

- Cardiologia,
- Oftalmologia,
- Endocrinologia,
- Urologia,
- Gastroenterologia,
- Otorrinolaringologia,
- Ginecologia,
- Pediatria,
- Clínica Geral,

- Ortopedia,
- Cirurgia Vascular e
- Neurologia.

ENCAMINHAMENTOS PARA OUTRAS ESPECIALIDADES:

Para procedimentos e especialidades não disponíveis no CEMEC, os pacientes são encaminhados para uma rede de hospitais e unidades de referência, como:

- AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades): Rio Claro, Santa Bárbara d'Oeste, Limeira e Piracicaba.
- Hospitais e Santas Casas: Conchal, Araras, Limeira, Piracicaba, Pirassununga, Campinas, São Paulo, Bragança Paulista, Hospital Regional de Piracicaba e a UNICAMP.

SETOR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Setor de Assistência Social da Secretaria Municipal de Saúde está localizado nas dependências do Centro Médico de Especialidades “Dr. Nelson Salomé”, situado na Rua Minas Gerais, 279, Parque Industrial, Conchal/SP.

Atualmente, o setor encontra-se sem um profissional titular em seu quadro, devido a uma exoneração a pedido. Para garantir a continuidade e a total disponibilidade dos serviços à população, as demandas do setor estão sendo provisoriamente absorvidas e gerenciadas em conjunto pelo Serviço de Regulação e pelo Serviço de Assistência à Saúde da Secretaria.

Estrutura Física:

O setor conta com uma infraestrutura composta por cinco (5) banheiros: dois (2) de uso exclusivo dos funcionários (masculino e feminino) e três (3) para o público, sendo um masculino, um feminino e um adaptado para pessoas com deficiência. O espaço também possui uma cozinha própria para refeições além de sala privativa para o atendimento social individualizado.

Atendimento e Princípios:

O atendimento é disponibilizado por livre demanda, sem filas de espera ou necessidade de agendamento, garantindo aos usuários sigilo total de informações e documentação.

O Serviço Social da Secretaria de Saúde tem como princípio o posicionamento em favor da equidade e justiça social, assegurando ao usuário acesso a bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais disponíveis na rede. São compromissos do setor a defesa dos direitos humanos, a eliminação de todas as formas de preconceito, o respeito à diversidade e a garantia da qualidade dos serviços prestados.

Serviços Prestados:

O fluxo de atendimentos continua na média de 100 pacientes por mês, por meio de avaliações, orientações e encaminhamentos objetivando entender o contexto familiar do usuário e identificar suas vulnerabilidades, assegurando equidade no acesso à rede de apoio.

Entre as solicitações mais comuns estão o fornecimento de medicamentos, suplementos alimentares, fórmula infantil, autorização de exames e apoio ao setor de zoonoses (para castração e assistência veterinária), dentre outros serviços ofertados pela Secretaria de Saúde. A demanda majoritária contempla pacientes do SUS em situação de vulnerabilidade social, como questões de saúde, desemprego, pobreza ou extrema pobreza e baixa renda.

SETOR DE NUTRIÇÃO

1. Análise Situacional – Estado Nutricional

O diagnóstico do estado nutricional da população atendida foi baseado nos registros do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) dos últimos três anos. Os dados revelam um cenário predominante de excesso de peso entre adultos e idosos.

IDOSOS

Análise: Menos de 30% dos idosos apresentam estado nutricional eutrófico, enquanto mais de 60% encontram-se com sobrepeso. O baixo peso permanece em aproximadamente 8% dessa população.

ADULTOS

Análise: O baixo peso representa apenas 2,7% dos atendimentos, em média. Em contraste, a soma de sobrepeso e obesidade atinge cerca de 70% da população adulta, com um aumento preocupante nas classes de obesidade mais graves (II e III) entre 2020 e 2021.

GESTANTES

Análise: Apenas 31,8% das gestantes, em média, apresentavam peso adequado (eutrofia). O baixo peso variou de 13% a 23%, enquanto o sobrepeso e a obesidade, em conjunto, atingiram aproximadamente 52% deste grupo.

Fonte: SISVAN WEB

2. Atividades Desenvolvidas (a partir de maio/2021)

Com a mudança do profissional responsável, o registro das atividades foi retomado em maio de 2021.

Atendimento Ambulatorial: Realizado no Centro Médico Dr. Nelson Salomé (Cemec) para todas as faixas etárias, mediante encaminhamento. As condições atendidas incluem desnutrição, sobrepeso, obesidade, diabetes, hipertensão, nefropatias, hepatopatias, cardiopatias (sem acompanhamento paralelo), transtornos alimentares e pacientes em terapia nutricional enteral.

Em 2021, foram realizados mais de 200 atendimentos.

Atendimento Domiciliar: Destinado a pacientes acamados ou com mobilidade

severamente comprometida. Foram atendidos aproximadamente 22 pacientes em domicílio no ano.

Atividades Coletivas:

- Família.
- Grupo de gestantes (aleitamento materno e alimentação na gestação).
 - Educação alimentar e nutricional com crianças durante a pesagem do Bolsa Família.
 - Palestra sobre hábitos saudáveis.
 - Grupo de obesidade infantil.
 - Roda de conversa sobre os 10 passos para uma alimentação saudável.

3. Objetivos (2022-2025)

Objetivo Geral

- Otimizar a qualidade e o alcance do serviço de nutrição no município.
- Objetivos Específicos
- Promover a saúde e a qualidade de vida por meio da alimentação adequada.
- Prevenir doenças e agravos relacionados à alimentação e nutrição.
- Qualificar a assistência na reabilitação de condições ligadas à alimentação e nutrição.

4. Plano de Ação e Atividades Previstas

Organização da Atenção Nutricional:

- Articular com o hospital para acompanhamento de pacientes em terapia nutricional.

- Elaborar critérios técnicos para fornecimento equitativo de “diets especiais”.
- Desenvolver protocolos clínicos baseados em diretrizes nacionais.

Promoção da Alimentação Adequada e Saudável:

- Implantar grupos de educação alimentar e nutricional.
- Realizar ações intersetoriais com escolas e a Academia da Saúde.

Vigilância Alimentar e Nutricional:

- Implementar busca ativa de casos de distúrbios nutricionais.
- Produzir relatórios periódicos sobre o perfil epidemiológico nutricional da população.

Gestão e Qualificação:

- Garantir suporte institucional para a implantação das ações.
- Promover a capacitação contínua dos Agentes Comunitários de Saúde.

Controle e Regulação:

- Veicular campanhas sobre publicidade de alimentos e rotulagem nutricional.
- Fomentar a criação e o uso de hortas agroecológicas.

Participação Social e Articulação:

- Participar ativamente da Conferência e do Conselho Municipal de Saúde.
- Articular parcerias com a horta comunitária local para fortalecer a Segurança Alimentar e Nutricional.

Pesquisa e Inovação:

- Produzir evidências locais para embasar e qualificar as ações de gestão.

5. Monitoramento e Avaliação

Monitoramento: O registro das atividades será realizado por meio de sistemas online, como o E-SUS, conforme a disponibilidade.

Avaliação: A efetividade das ações será avaliada por meio da análise contínua dos dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), permitindo o redirecionamento das estratégias conforme os resultados obtidos.

SETOR DE REABILITAÇÃO

Setor de Fisioterapia

Autores: Eliane Locatelli e Eduardo Pereira

1. Introdução

O Setor de Fisioterapia da Secretaria de Saúde de Conchal constitui um componente essencial da atenção à saúde, dedicado à prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de indivíduos com distúrbios cinético-funcionais decorrentes de patologias, lesões, acidentes ou condições crônicas. Com uma equipe composta por quatro fisioterapeutas, o setor visa promover a autonomia, a reintegração social e a melhoria da qualidade de vida da população atendida.

2. Modalidades Terapêuticas

O setor emprega as seguintes abordagens terapêuticas, baseadas em evidências científicas:

- **Cinesioterapia:** Exercícios terapêuticos para reforço muscular, controle sensório-motor, propriocepção e treino de marcha.
- **Eletroterapia:** Utilização de recursos como ultrassom terapêutico (1 MHz e 3 MHz), TENS/FES e infravermelho para analgesia, redução de processos inflamatórios e reparo tecidual.
- **Terapia Manual:** Técnicas manuais para melhora da funcionalidade e redução de disfunções musculoesqueléticas.

3. Atendimentos

- **Atendimentos ambulatoriais:** Média diária de 32 sessões, com duração de 40 a 50 minutos cada.
- **Atendimentos domiciliares (Home Care):** 6 atendimentos diários, exclusivos pelo SUS.
- **Demanda:** Lista de espera com inserção média de 3 a 5 pacientes/dia, refletindo a alta demanda e a necessidade de otimização de recursos.

4. Avaliação e Prescrição de Órteses, Próteses e Dispositivos Auxiliares

O setor realiza avaliação clínica e funcional para prescrição de:

- Próteses e órteses.
- Dispositivos auxiliares de marcha (andadores, bengalas, cadeiras de rodas), conforme as necessidades individuais dos pacientes.

5. Estrutura Física e Equipamentos

O setor está organizado em dois ambientes distintos:

5.1. Setor de Cinesioterapia

Equipado com:

- 2 bicicletas ergométricas.
- Barra paralela, rampa e degraus com corrimão.
- Tablado, espaldar e faixas elásticas.
- Caneleiras, halteres, roda de ombro e bastões.
- Equipamentos para treino de coordenação motora fina e fortalecimento de

flexores de punho e mão.

- 3 turbilhões.

5.2. Setor de Eletrotermofototerapia

Destinado a procedimentos de eletroterapia e termoterapia, com:

- 6 aparelhos de ultrassom terapêutico (1 MHz e 3 MHz).
- 2 aparelhos TENS/FES.
- 4 infravermelhos.

6. Registros e Documentação

As avaliações e evoluções são registradas de forma computadorizada no sistema online GOVBR Saúde, garantindo rastreabilidade e padronização dos dados.

7. Conclusão

O Setor de Fisioterapia desempenha um papel fundamental na reabilitação funcional e na promoção da saúde, enfrentando desafios como a alta demanda e a necessidade de ampliação de recursos. A contínua atualização técnica e a otimização dos processos são essenciais para melhorar a eficiência e a qualidade do atendimento prestado à população.



Recepção da Reabilitação



Recepção da Fisioterapia



Setor de Fisioterapia



Setor de Fisioterapia



Sala turbilhão



Foto da Equipe

TERAPIA OCUPACIONAL E FONOAUDIOLOGIA

FONOAUDIOLOGIA

A **Fonoaudiologia** é uma especialidade da área da saúde dedicada ao estudo, diagnóstico, intervenção e reabilitação dos distúrbios da comunicação humana, funções orofaciais e processamento auditivo. O fonoaudiólogo atua de forma multidisciplinar, abrangendo a prevenção, avaliação e tratamento de alterações relacionadas à fala, linguagem, voz, audição e motricidade orofacial.

Áreas de Atuação e Distúrbios Tratados

1. Distúrbios da Fala

- **Disartria:** Comprometimento na articulação da fala devido a lesões neurológicas.
- **Afasia:** Perda da capacidade de comunicação verbal e/ou escrita, frequentemente associada a acidentes vasculares cerebrais (AVC).

- **Dislalia:** Alterações na produção de fonemas, como substituições ou omissões de sons.

- **Tartamudez (gagueira):** Disfluência caracterizada por repetições, bloqueios ou prolongamentos de sons.

2. Distúrbios da Linguagem

- **Atraso de Linguagem:** Desvio no desenvolvimento linguístico em relação à faixa etária esperada.

- **Transtorno Específico de Linguagem (TEL):** Dificuldades persistentes na aquisição e uso da linguagem, sem etiologia definida.

- **Dislexia:** Transtorno de aprendizagem que afeta a leitura e escrita, frequentemente abordado em contexto escolar.

3. Distúrbios da Voz

- **Disfonia:** Alterações na qualidade vocal, como rouquidão, associadas a lesões laríngeas ou uso vocal inadequado.

- **Afonia:** Perda total da voz, geralmente decorrente de trauma ou patologias laríngeas.

- **Disfonia Funcional:** Alterações vocais sem causa orgânica evidente, relacionadas a hábitos vocais prejudiciais.

4. Audiologia

- **Perda Auditiva:** Diagnóstico e reabilitação por meio de adaptação de aparelhos auditivos ou implantes cocleares.

- **Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC):** Dificuldade na interpretação de sons, apesar da audição periférica intacta.

- **Triagem Auditiva Neonatal e Infantil:** Realização de exames para detecção precoce de deficiências auditivas.

5. Motricidade Orofacial

- **Disfagia:** Dificuldades na deglutição, com risco de aspiração pulmonar.

- **Alterações de Sucção e Mastigação:** Intervenção em lactentes e crianças para garantir o desenvolvimento adequado.

- **Reabilitação Miofuncional:** Tratamento de desequilíbrios musculares orofaciais em conjunto com ortodontia.

6. Fonoaudiologia Preventiva e Escolar

- **Orientação a Educadores e Familiares:** Promoção de estratégias para o desenvolvimento linguístico e prevenção de distúrbios.

- **Programas de Higiene Vocal:** Capacitação de profissionais que utilizam a voz como instrumento de trabalho.

Metodologia de Intervenção

- **Terapia Individualizada:** Sessões estruturadas com base em avaliações padronizadas.
- **Exercícios Oromiofuncionais:** Fortalecimento e coordenação da musculatura orofacial.
- **Tecnologias Assistivas:** Uso de softwares e dispositivos para reabilitação auditiva e de linguagem.

TERAPIA OCUPACIONAL

A **Terapia Ocupacional** é uma disciplina da saúde que visa promover a autonomia, funcionalidade e inclusão social de indivíduos com limitações físicas, cognitivas, emocionais ou sociais. Por meio de atividades terapêuticas, o terapeuta ocupacional busca otimizar o desempenho ocupacional em atividades de vida diária (AVDs), trabalho, lazer e participação comunitária.

Objetivos Principais

- **Desenvolvimento de Habilidades:** Motoras, cognitivas, sensoriais e socioemocionais.
- **Promoção de Independência:** Adaptação de ambientes e uso de tecnologias assistivas.
- **Prevenção de Incapacidades:** Intervenção precoce para minimizar agravos à saúde.

Áreas de Atuação

- **Neurologia:** Reabilitação pós-AVC, lesões medulares e doenças neurodegenerativas.
- **Saúde Mental:** Tratamento de transtornos psiquiátricos e promoção de habilidades sociais.
- **Pediatria:** Estimulação precoce para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou atrasos no desenvolvimento.
- **Geriatría:** Manutenção da funcionalidade e prevenção de quedas em idosos.

Processo Terapêutico

- **Avaliação Ocupacional:** Identificação de barreiras e potencialidades.
- **Plano de Intervenção Individualizado:** Baseado em evidências científicas.
- **Monitoramento Contínuo:** Ajustes terapêuticos conforme a evolução do paciente.

FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL EM CONCHAL

Os serviços municipais, em parceria com o **Instituto Inclusivamente**, oferecem atendimento especializado e humanizado, abrangendo todas as faixas etárias.

Dados de Atendimento (2022-2025)

Serviço	2022	2023	2024	2025
Atendimento Individual (Fono)	395	1.132	744	382
Triagem Auditiva	–	–	195	65
Terapia Ocupacional	–	1.028*	64	64

*Dados referentes ao atendimento no CAPS em 2023.

Estrutura Física

- **Sala de Fonoaudiologia no CEMEC:** Equipada com recursos para avaliação e terapia, incluindo materiais lúdicos e espelho de corpo inteiro.
- **Instituto Inclusivamente:** Ambiente adaptado para terapias ocupacionais, com enfoque em atividades funcionais e lúdicas.

Público-Alvo

Pacientes do **Sistema Único de Saúde (SUS)**, desde crianças até idosos, com priorização de casos agudos e crônicos.

Conclusão

As especialidades de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional desempenham um papel essencial na promoção da saúde e qualidade de vida da população de Conchal. A integração entre prevenção, reabilitação e inclusão social reflete o compromisso do município com uma assistência técnica, ética e baseada em evidências.

OUVIDORIA DO SUS – CONCHAL - Por Julcemir Neris

O Setor de Ouvidoria do SUS é um canal público essencial para o fortalecimento da participação social e para a melhoria contínua dos serviços de saúde. Ele acolhe manifestações dos cidadãos — sugestões, denúncias, reclamações, elogios, solicitações e

pedidos de informação — com o objetivo de garantir a transparência, a escuta qualificada e a resolutividade no atendimento à população.

Atualmente, o município de Conchal está em processo de reimplementação da Ouvidoria do SUS, com importantes avanços estruturais e institucionais. O novo ouvidor designado para a função passa a atuar com formação técnica e certificada, por meio do Programa de Capacitação e Certificação oferecido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Além disso, o serviço está em fase de legalização formal, com a tramitação de um projeto de lei específico que dará respaldo jurídico à Ouvidoria Municipal do SUS, consolidando seu papel institucional dentro da estrutura da Secretaria Municipal de Saúde.

O Setor de Ouvidoria do SUS está localizado nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde, na Rua Minas Gerais, nº 279, Parque Industrial, a Sala da Ouvidoria está devidamente identificada na unidade através de banners e informações pelos recepcionistas. O atendimento é feito em ambiente reservado, garantindo acolhimento e escuta atenta às manifestações da população. O serviço pode ser utilizado de forma anônima ou identificada, conforme a escolha do cidadão.

As manifestações registradas são encaminhadas ao Secretário Municipal de Saúde e Setores Envolvidos, o prazo de resposta da Ouvidoria do SUS é de 30 dias, contados a partir do recebimento da manifestação. Esse prazo pode ser prorrogado por mais 30 dias, uma única vez, mediante justificativa. A Lei nº 13.460/17 estabelece essa regra. O retorno ao cidadão é feito por telefone, Whatsapp ou outro meio disponibilizado durante o registro e acolhimento. Se a resposta for aceita, o caso é encerrado. Caso contrário, a demanda continua sendo acompanhada até a devida resolução, considerando os prazos legais estabelecidos.

Além do atendimento presencial, a Ouvidoria também está em fase de adesão para integrar o sistema Ouvidor SUS, uma plataforma nacional informatizada, desenvolvida pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), que permite o registro e acompanhamento de manifestações. O acesso pode ser feito gratuitamente pelo telefone 136.

Em termos de histórico, Conchal registrou uma média de 59 ouvidorias em 2018. Em 2019, foram 29 registros; em 2020, 9 registros; e em 2021, 23 manifestações, todas com 100% de resolutividade.

A nova fase da Ouvidoria do SUS em Conchal representa um avanço importante no compromisso com a cidadania, a escuta ativa e a qualificação dos serviços públicos de saúde.

PÓLO ACADEMIA DA SAÚDE DE CONCHAL

A **Academia da Saúde** constitui uma estratégia do **Sistema Único de Saúde (SUS)**, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida da população por meio de **práticas corporais, atividades físicas, educação em saúde, alimentação saudável e**

integração com os serviços da Atenção Primária à Saúde (APS).

LOCALIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA

O Polo Academia da Saúde de Conchal está situado na **Rua dos Roncattos, 247, Jardim Bela Vista**, em área adjacente à Praça de Esportes do bairro. A unidade dispõe de:

- **Espaço interno:** Sala equipada com **bicicleta ergométrica, mini jump, step, halteres, bolas suíças** e outros recursos para atividades físicas;
- **Espaço externo:** Aparelhos adaptados para a prática de exercícios ao ar livre;
- **Equipe multidisciplinar:** Professor de Educação Física, zelador e voluntários.

ATENDIMENTOS E PÚBLICO-ALVO

São realizados, em média, **400 atendimentos mensais**, prioritariamente a usuários encaminhados pelo **SUS**, com foco na **promoção da saúde e reabilitação de condições crônicas**, tais como:

- Acidente Vascular Cerebral (AVC);
- Doença de Parkinson;
- Obesidade;
- Transtornos psiquiátricos;
- Disfunções musculoesqueléticas (e.g., lombalgias).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As intervenções abrangem:

- **Exercícios físicos orientados** (ginástica funcional, musculação, alongamento);
- **Práticas integrativas e complementares;**
- **Educação em saúde** (palestras, grupos de apoio);
- **Orientação nutricional.**

As atividades ocorrem **de segunda a sexta-feira**, sob supervisão de profissional qualificado, garantindo segurança e adequação às necessidades individuais.

Impacto e Resultados

Dentre os principais resultados obtidos, destacam-se:

- **Aumento da adesão a atividades físicas** pela população;
- **Fortalecimento do vínculo entre equipe de saúde e comunidade;**
- **Redução de indicadores de sedentarismo;**
- **Melhora nos parâmetros de saúde física e mental** dos participantes.

Considerações Finais

A Academia da Saúde não se limita a um espaço de exercício físico, mas configura-se como um **ambiente de cidadania e inclusão**, atendendo a diferentes faixas etárias (jovens, adultos e idosos) com abordagem personalizada e baseada em evidências.

FORMAÇÃO DO SETOR DE ODONTOLOGIA DE CONCHAL (por Lucilene Dias P. da Luz)

Os atendimentos públicos odontológicos, foram implementados na década de 80 através de atendimentos aos alunos das unidades escolares da cidade.

No ano de 1990 realizou-se o primeiro concurso público municipal para o cargo de Cirurgião Dentista e os atendimentos passaram a ser realizados na estrutura física que atualmente se denomina Centro Médico Dr. Nelson Salomé, inaugurada em 1992.

A partir desta data, com a evolução do sistema de saúde e programas, foram criadas outras unidades de saúde e com elas o atendimento odontológico foi implantado e segue até os dias atuais.

ESTRUTURA

A odontologia é composta por 05 Unidades de atendimento, dentre essas 01 do Programa de Saúde da Família e as demais sendo Unidades Básicas.

CENTRO MÉDICO DR. NELSON SALOMÉ – CEMEC

É composto por 2 unidades odontológicas completas:

- Equipo
- Computador
- Fotopolimerizador
- Ultrassom
- Amalgamador
- Compressor
- Autoclave

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MINISTRO JOSE SERRA - USF CAIC

Composto por 2 unidade odontológicas completas:

- Equipo
- Computador
- Fotopolimerizador
- Ultrassom
- Amalgamador
- Compressor
- Autoclave

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NESTOR MARTINS DE CAMARGO – USF NOVO HORIZONTE

É composto por 1 unidade odontológica completa:

- Equipo
- Computador
- Fotopolimerizador

- Ultrassom

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARIA SILVA BATISTA CORREA – UBS PLANALTO

Possui 2 cadeiras odontológicas, entretanto, atualmente a unidade encontra-se sem atendimento devido à exoneração da equipe de saúde bucal no ano de 2020. O atendimento da população pertencente à esta área está sendo realizado no Centro Médico Dr Nelson Salomé, até que se contrate uma nova equipe.

POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO DURVAL GUIDINI – UBS TUJUGUABA

É composto por 1 unidade odontológica completa:

- Equipo
- Computador
- Fotopolimerizador
- Ultrassom
- Amalgamador
- Compressor
- Autoclave

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE

A Equipe odontológica é composta por 08 cirurgiões dentistas e 4 auxiliares de saúde bucal:

- Dra. Fernanda Peris Pianca (cirurgiã dentista) – 20 horas
- Dr. Danilo Butturi Gomes (cirurgião dentista) - 20 horas
- Dr. Fernando Simões Zuntini (cirurgião dentista) – 20 horas
- Dra. Glaucia Corte Batista Apolari (cirurgiã dentista) – 20 horas
- Dr. Henrique Corte Batista (cirurgião dentista) – 20 horas
- Dra. Luciana Fernandes de Almeida Agnelli (cirurgiã dentista) – 40 horas
- Dra. Lucilene Dias Pelissari da Luz (cirurgiã dentista) – 20 horas
- Dr. Luiz Fernando Manini (cirurgião dentista) – 20 horas
- Aline Corrêa da Costa (auxiliar de saúde bucal) – 40 horas
- Danielle Lysandra Laurindo de Lima (auxiliar de saúde bucal) – 40 horas
- Cintia de Jesus Santos Scher (auxiliar de saúde bucal) – 40 horas
- Joice Aparecida Guarnieri (auxiliar de saúde bucal) – 40 horas

PROJETOS E DEMANDAS

- Em 2025 foram entregues mais de 1300 kits contendo creme e escova dental
- Técnicas de higiene bucal e escovação, realizadas por um profissional odontólogo nas escolas do município
 - Triagem em crianças nas unidades de atendimento, priorizando aquelas que necessitarem de tratamento;
 - Realização de busca ativa do Programa de Câncer Bucal em Idoso, juntamente com a Campanha do Dia D de Vacinação Contra a Gripe;
 - Visitas às casas de repouso para ações de prevenção do câncer bucal;
 - Realização de Biópsias.
 - Ações na APAE realizando avaliações das necessidades dos pacientes, encaminhando para o atendimento necessário.

- Foram instalados aparelhos de ar condicionado em todas as unidades odontológicas, buscando melhor desempenho profissional e melhor acolhimento dos pacientes.
- Será realizada a contratação de uma empresa para realizar a manutenção preventiva dos equipamentos;

DEMANDA E FLUXO

Para melhor fluxo e segurança no atendimento ao usuário são agendados 6 pacientes por período, propiciando assim tempo hábil para assepsia do local de atendimento.

O atendimento de urgências é imediato, não havendo número de vagas, mas sim livre demanda. O mesmo acontece com o atendimento das gestantes que é imediato.

SETOR DE ODONTOLOGIA DE CONCHAL: HISTÓRICO, ESTRUTURA E ATUAÇÃO

por Lucilene Dias Pelissari da Luz

1. HISTÓRICO E IMPLEMENTAÇÃO

Os atendimentos públicos odontológicos em Conchal foram implementados na década de 80, inicialmente voltados aos alunos da rede municipal de ensino.

Em 1990, foi realizado o primeiro concurso público para o cargo de Cirurgião-Dentista, marcando a formalização do serviço. As atividades passaram a ser centralizadas no Centro Médico Dr. Nelson Salomé, estrutura inaugurada em 1992 e que se tornou a base do setor.

Com a evolução do Sistema Único de Saúde (SUS) e a criação de novos programas, o atendimento odontológico expandiu-se para outras unidades de saúde do município, onde permanece em funcionamento até os dias atuais.

2. ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS

A rede de odontologia municipal é composta por 5 unidades de atendimento, sendo 1 do Programa de Saúde da Família (PSF) e 4 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Unidade de Saúde	Unidades Odontológicas	Equipamentos	Observações
Centro Médico Dr. Nelson Salomé (CEMEC)	2	Equipo, Computador, Fotopolimerizador, Ultrassom, Amalgamador, Compressor, Autoclave	-
USF Ministro José Serra (CAIC)	2	Equipo, Computador, Fotopolimerizador, Ultrassom, Amalgamador, Compressor, Autoclave	-
USF Nestor Martins de Camargo	1	Equipo, Computador, Fotopolimerizador,	-

(Novo Horizonte)		Ultrassom	
UBS Maria Silva Batista Correa (Planalto)	2 (cadeiras)	-	Atendimento suspenso desde 2020 devido à exoneração da equipe. A população está sendo atendida no CEMEC até a contratação de nova equipe.
PAM Durval Guidini (Tujuguaba)	1	Equipo, Computador, Fotopolimerizador, Ultrassom, Amalgamador, Compressor, Autoclave	-

3. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE

A equipe de saúde bucal é formada por 8 Cirurgiões-Dentistas e 4 Auxiliares de Saúde Bucal (ASB).

✓ **Corpo Clínico (Cirurgiões-Dentistas)**

- Dra. Luciana Fernandes de Almeida Agnelli – 40h
- Dra. Fernanda Peris Pianca – 20h
- Dr. Danilo Butturi Gomes – 20h
- Dr. Fernando Simões Zuntini – 20h
- Dra. Glaucia Corte Batista Apolari – 20h
- Dr. Henrique Corte Batista – 20h
- Dra. Lucilene Dias Pelissari da Luz – 20h
- Dr. Luiz Fernando Manini – 20h

✓ **Equipe de Apoio (Auxiliares de Saúde Bucal - ASB)**

- Aline Corrêa da Costa – 40h
- Cintia de Jesus Santos Scher – 40h
- Danielle Lysandra Laurindo de Lima – 40h
- Joice Aparecida Guarnieri – 40h

4. PROJETOS, AÇÕES E METAS

O setor desenvolve diversas atividades de promoção de saúde e melhorias na infraestrutura:

• **Promoção de Saúde Bucal:**

- Distribuição de mais de 1.300 kits de higiene bucal (creme e escova dental) em 2025.
- Palestras e técnicas de escovação supervisionada realizadas por dentistas nas escolas municipais.
- Triagem e priorização de tratamento para crianças nas unidades de saúde.
- Ações de avaliação e encaminhamento para pacientes da APAE.

- **Saúde do Idoso e Prevenção do Câncer Bucal:**
 - Busca ativa de casos de câncer bucal na população idosa, integrada à Campanha de Vacinação da Gripe (Dia D).
 - Visitas a casas de repouso para ações educativas e preventivas.
 - Realização de biópsias para diagnóstico.
- **Melhorias na Infraestrutura:**
 - Instalação de ar-condicionado em todas as unidades odontológicas, visando maior conforto térmico para pacientes e profissionais.
 - Contratação de uma empresa especializada para a manutenção preventiva dos equipamentos (meta em andamento).

5. DEMANDA E FLUXO DE ATENDIMENTO

Para garantir um atendimento de qualidade e a segurança no controle de infecções, a agenda é organizada da seguinte forma:

- **Atendimento de Rotina:** São agendados 6 pacientes por período (manhã e tarde), assegurando tempo adequado para cada procedimento e para a assepsia completa do consultório entre os atendimentos.
- **Atendimento de Urgência e Emergência:** É realizado de forma imediata, por livre demanda, sem limite de vagas.
- **Atendimento a Gestantes:** Também possui caráter de prioridade e atendimento imediato.



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (Por Adriana Tognolli)

Histórico e Atuação

Em meados de 1992, funcionava nas dependências do CEMEC (Centro Médico Dr. Nelson Salomé) um pequeno Posto de Medicamentos. Com o passar dos anos, por volta de 1998, esse posto foi gradualmente transformado na Farmácia Municipal, em conformidade com as diretrizes da Assistência Farmacêutica Nacional e Estadual, conforme as legislações vigentes e atualizadas.

Essa transição garantiu o fortalecimento da Assistência Farmacêutica, um conjunto de práticas voltadas à promoção da saúde individual e coletiva, com foco no medicamento e seu uso racional. Em determinado período, a farmácia foi transferida para um prédio particular, passando a se chamar **Farmácia Municipal 1ª Dama Renata Peris Figueiredo Ferreira de Melo**. Anos depois, retornou às dependências do CEMEC. Desde agosto de 2021, está localizada na **Rua Piauí, nº 11 – Parque Industrial**, telefone: (19) 3866-4173, em prédio particular.

Atualmente, a Farmácia Municipal conta com a seguinte equipe:

- 02 farmacêuticos;
- 02 técnicos de farmácia;
- 04 estagiários de graduação em Farmácia.

A Farmácia utiliza como referência a **REMUME** (Relação Municipal de Medicamentos), baseada na **RENAME** (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais), do Ministério da Saúde. A REMUME abrange desde a seleção de medicamentos até sua dispensação ao usuário do SUS, sendo essencial para o planejamento, aquisição e acesso da população aos medicamentos. Embora tenha sido atualizada recentemente, a REMUME mantém a mesma base de estruturação.

Durante o ano de 2021, foram realizadas reuniões com o objetivo de criar o **Comitê de Farmácia e Terapêutica (CFT)**, formado por equipe multidisciplinar. No entanto, não houve a implantação do mesmo pela gestão anterior. A expectativa é de que a nova gestão retome essa iniciativa, fundamental para o fortalecimento das ações clínicas e regulatórias da Assistência Farmacêutica.

A Farmácia realiza, em média, **5.000 atendimentos mensais**, abrangendo diversos Programas Estaduais. O consumo é informado mensalmente, com reposição realizada trimestralmente pelo Ministério da Saúde. Entre os programas atendidos estão:

- **Programa Dose Certa:** 62 itens, com 8 novos medicamentos incorporados em 2022;

- **Programa Saúde da Mulher:** 6 itens, incluindo anticoncepcionais e DIU;
- **Programa Diabetes:** insulinas em frascos/canetas e agulhas, com distribuição mensal;
- **Programa de Combate ao Tabagismo:** distribuição conforme solicitação do município ao Ministério da Saúde;
- **Vigilância Epidemiológica:** solicitação mensal conforme demanda municipal, com foco em medicamentos estratégicos para doenças endêmicas.

Outros atendimentos e ações incluem:

- **Programa de Medicamentos de Alto Custo:** cerca de 2.500 pacientes;
- **Medicamentos para patologias específicas:** aproximadamente 150 itens;
- **Administrativo Estadual:** cerca de 30 pacientes/mês;
- **Suplementos alimentares:** cerca de 30 tipos, adquiridos e solicitados pela nutricionista municipal;
- **Demandas Judiciais:**
 - Estado: cerca de 20 pacientes/mês;
 - Município: cerca de 25 pacientes/mês.

As dispensações são realizadas por meio de **sistema informatizado**, garantindo controle, rastreabilidade e segurança no processo. Além disso, são promovidas periodicamente **campanhas educativas**, com aferição de pressão arterial, verificação de glicemia e orientações sobre o uso correto de medicamentos, especialmente insulinas.

Informações e Consultas:

- **Programa Dose Certa:** www.saude.sp.gov.br > Medicamentos > Medicamentos das Unidades > Farmácia Dose Certa
- **Programa Alto Custo:** www.saude.sp.gov.br > Medicamentos > Componente Especializado da Assistência Farmacêutica > Consulta por Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica

Consórcio Intermunicipal de Saúde “08 de Abril” (Por Cinthia Bonatti)

Plano Estratégico 2025

Apresentação Institucional

O Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril" constitui-se como uma Associação Civil de direito privado, sem fins econômicos, criado mediante adesão dos Municípios de Albertina, Araras, Conchal, Estiva Gerbi, Itapira, Mogi Guaçu e Mogi Mirim. Cada município é representado legalmente por seu respectivo Prefeito Municipal, devidamente autorizado pelas Câmaras Municipais competentes.

A instituição tem como finalidade precípua promover ações conjuntas de planejamento, organização e execução de políticas públicas de saúde nos municípios consorciados, visando à melhoria da qualidade dos serviços de atenção à saúde, com ênfase na equidade no acesso, eficiência na gestão e integralidade no cuidado ao cidadão.

Objetivos Fundamentais

São objetivos principais do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril":

1. Planejar e executar projetos estratégicos voltados à assistência à saúde dos cidadãos residentes nos municípios consorciados, abrangendo as áreas de atenção básica, média e alta complexidade.
2. Promover a saúde bucal e odontológica como componente essencial da política integrada de atenção à saúde.
3. Viabilizar programas regionais de atendimento em saúde , articulando esforços técnicos, financeiros e logísticos entre os municípios membros.
4. Defender interesses comuns perante entidades públicas e privadas , incluindo o Sistema Único de Saúde (SUS), órgãos estaduais e federais e organismos internacionais ligados ao setor.
5. Fortalecer o sistema municipal de saúde , através de cooperação técnica e jurídica entre os municípios, fomentando a integração regional e o compartilhamento de recursos humanos, tecnológicos e infraestruturais.

Competências e Atribuições

Para cumprimento de suas finalidades institucionais, o Consórcio está habilitado a:

- Representar coletivamente os Municípios que o compõem em temas de interesse comum perante órgãos públicos, instituições privadas e outros entes federativos;
- Desenvolver iniciativas de planejamento estratégico e operacional para o desenvolvimento da saúde regional, com criação de mecanismos colaborativos de estudos técnicos, consultorias, fiscalização e controle das ações de saúde;
- Implementar serviços e atividades de interesse comum nas áreas de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde, observando os princípios legais e regulatórios aplicáveis, bem como os termos dos contratos de rateio e contratos de programa aprovados pela Assembleia Geral dos Consorciados.

Diretrizes Estratégicas para 2025

No exercício de 2025, o Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril" priorizará

as seguintes diretrizes:

1. **Consolidação da Gestão Compartilhada:** Fortalecimento da governança consorciada com vistas à maior sinergia entre os municípios e racionalização de custos.
2. **Expansão do Acesso à Saúde Inteira:** Ampliação da cobertura assistencial em todas as linhas de cuidado, especialmente em atenção primária e especializada.
3. **Modernização da Gestão em Saúde:** Implantação de sistemas digitais integrados de informação em saúde, com foco na melhoria da tomada de decisão e na transparência da gestão.
4. **Capacitação Técnica e Profissional:** Promoção de programas de formação contínua e qualificação dos profissionais de saúde dos municípios consorciados.
5. **Fortalecimento do SUS Regional:** Coordenação de ações intersetoriais e parcerias estratégicas para ampliar a resolutividade e a sustentabilidade do sistema público de saúde local.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE - MUNICÍPIO DE CONCHAL

A expressão “Vigilância em Saúde” remete, inicialmente, ao verbo vigiar, cuja origem no latim *vigilare* significa observar atentamente, estar alerta, prevenir, cuidar e precaver-se. No contexto da saúde pública, a vigilância em saúde ultrapassa o simples ato de observar, constituindo-se como um conjunto articulado de ações voltadas à proteção da saúde da população.

O conceito de Vigilância em Saúde está estabelecido na Portaria de Consolidação nº 04, de 03 de outubro de 2017, Anexo III, Capítulo I, que dispõe:

“A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.”

A mesma Portaria define como competência dos municípios a coordenação do componente municipal dos Sistemas Nacionais de Vigilância em Saúde e de Vigilância Sanitária, no âmbito de seus territórios, compreendendo ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, vigilância de populações expostas a riscos ambientais, vigilância da saúde do trabalhador, promoção da saúde e controle de riscos relacionados a produtos e serviços de interesse à saúde.

A importância da Vigilância em Saúde encontra respaldo na Constituição Federal, especialmente no Artigo 200, que estabelece as competências do Sistema Único de Saúde (SUS). Ainda que o termo “vigilância em saúde” não esteja explicitamente descrito, suas atribuições estão claramente contempladas nas ações de vigilância epidemiológica, sanitária,

ambiental e da saúde do trabalhador.

A experiência recente da emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19, bem como o risco permanente do surgimento de novas doenças transmissíveis, a reemergência de agravos já controlados e o crescimento das doenças crônicas não transmissíveis, evidenciam a necessidade de fortalecimento da Vigilância em Saúde, com atuação mais integrada, proativa e articulada com toda a rede municipal de saúde.

Nesse contexto, torna-se essencial que a Vigilância em Saúde não seja compreendida como responsabilidade exclusiva de um setor específico, mas como uma função transversal de todo o sistema municipal de saúde. As ações devem estar capilarizadas em toda a rede assistencial, sendo a Divisão de Vigilância em Saúde responsável pela coordenação, sistematização, análise e resposta oportuna às situações que representem risco à saúde pública.

Toda a população residente no município de Conchal, bem como as pessoas que circulam pelo território para fins de trabalho, estudo, lazer ou outras atividades, encontram-se sob a responsabilidade da Vigilância em Saúde. A circulação de doenças, a exposição a fatores de risco ambientais, sanitários, ocupacionais e biológicos demandam vigilância permanente e ações integradas entre os diversos pontos da rede de atenção à saúde.

Estrutura da Vigilância em Saúde no Município de Conchal

A Vigilância em Saúde do Município de Conchal é composta pelos seguintes eixos:

- Vigilância Epidemiológica;
- Vigilância Sanitária;
- Vigilância e Controle de Zoonoses e Vetores;
- Vigilância da Saúde do Trabalhador.

Esses componentes atuam de forma integrada, respeitando as diretrizes do Sistema Único de Saúde, as normativas do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

A) VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº 8.080/1990 como o conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou a prevenção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de doenças e agravos.

No Município de Conchal, a Vigilância Epidemiológica é responsável pelo monitoramento, investigação e controle das doenças transmissíveis, imunopreveníveis e outros agravos de importância em saúde pública, bem como pela gestão e qualificação dos sistemas de informação em saúde.

A atuação da Vigilância Epidemiológica inclui, entre outras atribuições:

- Investigação epidemiológica de casos e surtos;
- Monitoramento de agravos de notificação compulsória;
- Alimentação e análise dos sistemas oficiais de informação;
- Planejamento e execução de ações de prevenção e controle;
- Apoio técnico às equipes da Atenção Básica.

Imunização

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) organiza a política nacional de vacinação e tem como objetivo o controle, eliminação e erradicação de doenças imunopreveníveis. A vacinação é reconhecida como uma das intervenções mais custo-efetivas em saúde pública, contribuindo significativamente para a redução da morbimortalidade.

No município, a Vigilância Epidemiológica é responsável pela coordenação das ações de imunização, incluindo a programação, armazenamento, distribuição e monitoramento dos imunobiológicos, bem como a realização de campanhas, capacitação das equipes e monitoramento de eventos adversos pós-vacinação.

B) VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária constitui um conjunto de ações destinadas a eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde, conforme definido na Lei nº 8.080/1990 e na Portaria de Consolidação nº 04/2017.

No Município de Conchal, a Vigilância Sanitária exerce ações de fiscalização, inspeção, orientação e controle sanitário de estabelecimentos, produtos e serviços, assegurando o cumprimento da legislação vigente e a proteção da saúde da população.

As ações da Vigilância Sanitária incluem:

- Fiscalização de estabelecimentos de interesse à saúde;
- Emissão e renovação de Alvarás Sanitários;
- Monitoramento da qualidade da água para consumo humano;
- Apuração de denúncias e reclamações sanitárias;
- Ações educativas e orientativas junto aos responsáveis pelos estabelecimentos.

C) VIGILÂNCIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador tem como objetivo a promoção da saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da vigilância dos ambientes, processos e condições de trabalho.

No município, as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador abrangem:

- Monitoramento dos agravos relacionados ao trabalho;
- Investigação de acidentes e doenças ocupacionais;
- Inspeção de ambientes e processos de trabalho;
- Registro e análise dos dados de saúde do trabalhador;
- Ações educativas voltadas à prevenção de riscos ocupacionais.

Essas ações são desenvolvidas de forma articulada com a Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Atenção Básica e demais setores da administração pública.

D) VIGILÂNCIA E CONTROLE DE ZOOSES E VETORES

A Vigilância e Controle de Zoonoses e Vetores atua na prevenção, monitoramento e controle das doenças transmitidas por animais e vetores, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.

No Município de Conchal, esse eixo desenvolve ações voltadas principalmente para:

- Controle do vetor *Aedes aegypti* e prevenção das arboviroses;
- Vigilância e controle da raiva;
- Monitoramento de leishmaniose, febre maculosa e outras zoonoses de

relevância;

- Atendimento a notificações e denúncias relacionadas a riscos zoonóticos;
- Ações educativas e intersetoriais voltadas à prevenção.

Destaca-se que as ações de Vigilância e Controle de Zoonoses devem concentrar-se nas atribuições de saúde pública, mantendo articulação com outros setores municipais para garantir a proteção da saúde coletiva e a promoção da posse responsável de animais.

Considerações Finais

A Vigilância em Saúde no Município de Conchal constitui eixo estratégico do Sistema Municipal de Saúde, sendo fundamental para a identificação precoce de riscos, o planejamento de ações preventivas e a resposta oportuna às emergências em saúde pública. Seu fortalecimento é indispensável para a qualificação da atenção à saúde, a proteção da população e a sustentabilidade do sistema de saúde municipal.

DIVISÃO DE TRANSPORTE DE PACIENTES

A Divisão de Transporte de Pacientes do Município de Conchal, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, é responsável pelo deslocamento de pacientes por meio dos serviços do SAMU, SAM e Transporte Intermunicipal.

A área da saúde envolve atividades complexas, que exigem a integração de diversos setores e ações para atender às necessidades dos indivíduos em diferentes fases e condições de saúde — desde a prevenção até o tratamento, reabilitação e promoção da saúde. Nesse contexto, o transporte de pacientes é mais do que um serviço complementar: *é um elo fundamental entre os usuários e os diversos prestadores de serviços de saúde* (hospitais, UBSs, USFs, AMEs, entre outros), garantindo que os pacientes possam realizar seus tratamentos com segurança, tanto dentro quanto fora dos limites do município.

As ações desenvolvidas pela Divisão de Transporte contribuem para um atendimento de qualidade à população. As equipes das seções que compõem essa área da Secretaria Municipal de Saúde estão comprometidas com a melhoria contínua dos serviços, sempre prontas para oferecer o melhor atendimento possível.

As atividades da Divisão estão alinhadas com as diretrizes da Atenção Básica, definida como:

“Um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. É desenvolvida por meio de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas, em trabalho em equipe, voltadas a populações de territórios bem definidos, pelas quais se assume responsabilidade sanitária. Considera a dinamicidade do território, utiliza tecnologias de elevada complexidade e baixa densidade, e busca resolver

os problemas de saúde mais frequentes e relevantes. É o contato preferencial dos usuários com os sistemas de saúde e se orienta pelos princípios da universalidade, acessibilidade, coordenação do cuidado, vínculo e continuidade, integralidade, responsabilização, humanização, equidade e participação social.”
(Brasil, 2006)

O compromisso da Divisão de Transporte de Pacientes, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, é promover uma saúde de qualidade, assegurando o acesso aos serviços de forma integral e equânime a todos os munícipes.

TRANSPORTE INTERMUNICIPAL – TRANSPORTE SANITÁRIO ELETIVO / COLETIVO

O Transporte Sanitário Eletivo é destinado ao deslocamento programado de usuários para a realização de procedimentos vinculados ao SUS, de caráter não urgente e não emergencial, podendo ocorrer tanto no município de residência quanto em outras localidades pertencentes à região de saúde de referência.

Esse tipo de atendimento é voltado a pacientes que necessitam acessar serviços de saúde, mas que não apresentam risco iminente à vida nem requerem suporte assistencial durante o trajeto. O transporte é realizado em veículos do tipo coletivo, como micro-ônibus, vans ou embarcações apropriadas.

A importância dos sistemas de transporte em saúde, especialmente os eletivos e regulados, é crescente diante da necessidade de garantir o acesso da população aos atendimentos clínicos. O SUS opera em realidades geográficas e socioeconômicas bastante diversas, com concentração de determinados serviços em municípios-polo e regiões específicas.

Fonte: <https://aps.saude.gov.br/noticia/2326>

Em Conchal, o setor de Transporte Intermunicipal está localizado na Rua Paraná, ao lado do Centro Médico de Especializações (CEMEC), com atendimento de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos.

Para agendar o transporte, os pacientes devem comparecer ao setor com no mínimo dois dias de antecedência, portando o Cartão do SUS do paciente e do acompanhante (quando necessário), além do comprovante do agendamento médico. É responsabilidade do paciente entrar em contato pelos telefones (19) 3866-2188 ou (19) 3866-2328, ou comparecer presencialmente no setor no dia anterior à viagem para confirmar o horário de saída.

Os itinerários são organizados com base na demanda do dia anterior, considerando os horários de agendamento, a disponibilidade de veículos e de motoristas. Além de consultas

e exames, o serviço também realiza o transporte de pacientes em tratamento contínuo, como hemodiálise, radioterapia e quimioterapia.

RECURSOS HUMANOS:

NOME	REGISTRO
CARLOS EDUARDO RODRIGUES SENA	MOTORISTA
CÉSAR AUGUSTO GONCELVES RIBEIRO	MOTORISTA
DIEGO GABRIEL ARANTES	MOTORISTA
ELIZEU TEIXEIRA	MOTORISTA
GISLAINE APARECIDA DE SOUZA DANIEL	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
JAIR RUELA DE OLIVEIRA	MOTORISTA
JOSE APARECIDO DE ALMEIDA BATISTA	MOTORISTA
JOSE CLAIRTON B. DE ANDRADE	MOTORISTA
JOSE EVARISTO A. FILHO	MOTORISTA
LAURA DELFINA APARECIDA GENEROSO	MOTORISTA
NELSON LUIZ DA SILVA	MOTORISTA
ORLANDO GUILHERME A. GALDINO	CHEFE DO SETOR
PAULO SERGIO ARAGÃO VIEIRA	MOTORISTA
REGINALDO RICCIOTTI	MOTORISTA
SILVIA PAULA RUZZI FOCHI	ENCARREGADA DO SETOR
WILSON DIAS	MOTORISTA
ZENILDA NERES FERNANDEZ	AGENTE ADMINISTRATIVO

FROTA:

VEICULO/ PLACA	MODELO/ CAPACIDADE	KM ATUAL
CGU 4J13	VAN / 15 LUGARES	149,024 KM
GHP 5D55	VAN / 15 LUGARES	304.912 KM
EUW 9479	VAN / 15 LUGARES	OFICINA
DMN 5C29	VAN / 14 LUGARES	210.661 KM
CRM 4790	VAN PCD / 09 LUGARES	332.551 KM
GFA 6B01	VAN PCD / 06 LUGARES	168.672 KM
FWF 8G55	AMBULANCIA / 07 LUGARES	196.762 KM
FHU 3G26	AMBULANCIA / 07 LUGARES	EMPRESTADA PLANTAO
DZG 3B62	AMBULANCIA / 07 LUGARES	186.260 KM
GCE 1B13	SPIN / 06 LUGARES	OFICINA
FZU 7H61	SPIN / 06 LUGARES	96.057 KM
FPY 5B74	GOL / 04 LUGARES	

MUNICÍPIOS / VIAGENS / PACIENTES:

MUNICIPIO	Nº VIAGENS	Nº PASSAGEIROS
ARARAS	520	2.623
AMÉRICO BRASILIENSE	05	08
AMERICANA	14	84
BAURU	14	31
BARRETOS	08	16
BOTUCATU	04	08
CAMPINAS	143	545
DIVINOLANDIA	05	08
FRANCA	17	45

JAÚ	04	07
JUNDIAI	05	23
LEME	30	75
LIMEIRA	151	799
MOGI GUAÇU	190	407
MOGI MIRIM	64	151
PIRACICABA	297	1622
PIRASSUNUNGA	141	589
RIBEIRAO PRETO	15	40
RIO CLARO	120	554
SANTA BARBARA	10	45
SÃO CARLOS	09	35
SÃO PAULO	74	271
SÃO PEDRO	62	346
SOROCABA	12	34
SUMARÉ	05	11
TOTAL	1.919	8.377

PARA OS PRÓXIMOS 4 ANOS:

- - Reforma e ampliação da Central de Transporte;
- - Aquisição de veículos PCD;
- - Pátios com cobertura para os veículos do setor;
- - Uniformes para os servidores;
- - Contratação de mais motoristas;
- - Treinamentos para motoristas e telefonistas;
- - Responsável de frota (manutenção preventiva e reparativa dos veículos);
- - Auxiliar geral para o setor (limpeza da unidade);
- - Auxiliar em 3 Dias da Semana;
- - Móveis novos para o setor;
- - Escadas para os transportes;
- - Portões eletrônicos.

SERVIÇO DE AMBULÂNCIA CLASSE A (TIPO A) Por Simone Correa da Costa

1. Definição e Finalidade

A Ambulância Tipo A é um veículo destinado ao **transporte de pacientes em decúbito horizontal (deitados)**, cuja condição, temporária ou permanente, **não apresenta risco de vida**. É utilizado para remoções de caráter **eletivo e simples**, conforme classificação estabelecida pela Portaria nº 2.048/GM/MS, de 5 de novembro de 2002.

2. Localização e Contato

- **Endereço:** Rua Mogi Mirim, nº 09, Centro, Praça Lions (Base do SAMU).
- **Telefone Fixo:** (19) 3866-4175
- **Telefone Celular:** (19) 99914-4741
- **Atendimento:** 24 horas por dia, todos os dias.

3. Recursos Humanos e Operacionais

- **Motoristas:** 1 plantonista das 06h às 18h; 1 plantonista das 18h às 06h; e 1 motorista de apoio das 07h às 16h.
- **Telefonistas:** 4 profissionais para agendamento e triagem.
- **Frota:** 2 ambulâncias em operação.

4. Área de Atuação e Tipos de Atendimento

Atendemos **urbano e rural** em todo o município, realizando o transporte para:

- Sessões de fisioterapia.
- Curativos.
- Consultas médicas.
- Exames diversos.
- Demais atendimentos médicos eletivos.

5. Critérios e Processo de Triagem

- É realizada uma **pré-triagem** para avaliar a real necessidade do uso da ambulância.
- **Prioridades:** Pacientes idosos, com deficiência, crianças, pacientes oncológicos e em tratamento de hemodiálise.
- **Casos não enquadrados:** Pacientes que não atendem aos critérios do setor são orientados a utilizar o transporte público (circular) ou meio próprio. Em situações mais críticas, é orientado acionar o **SAMU 192**.

6. Volume de Atendimentos

- **Média Diária:** 30 atendimentos.
- **Média Mensal:** aproximadamente 900 pacientes transportados.

RECURSOS HUMANOS: SERVIDORES

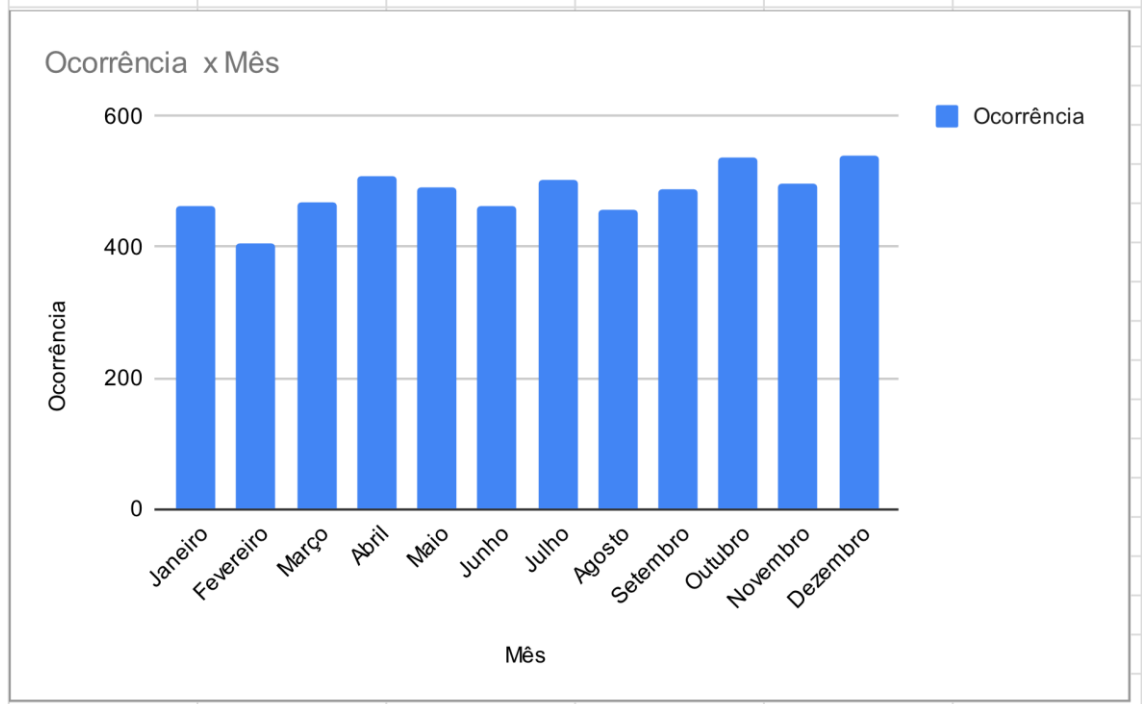
Servidor	Função	Carga Horaria
Alex Ferreira de Melo	Motorista ambulância Branca/ SAMU	12X36 HRS
João Felipe B. Dressano	Motorista ambulância Branca/ SAMU	12X36 HRS
Guilherme Ribeiro Gonçalves	Motorista Ambulância Branca	12X36 HRS
José Roberto Fonseca	Motorista Ambulância Branca	12X36 HRS
Tancredo Willian C. Ricardo	Porteiro/Telefonista	12X36 HRS
Laura M.P. Abreu	GCM/ Telefonista	12X36 HRS
Zilda Fischer	Porteiro/Telefonista	12X36 HRS
Rogério Luiz guerra	Porteiro/ Telefonista	12X36 HRS

FROTA:

MODELO	PLACA	SITUAÇÃO ATUAL
AMBULANCIA	FHU3G26	ATIVA
PERUA KOMBI	DKI8144	EM MANUTENÇÃO
AMBULANCIA	FZF 8440	EM DESCARACTERIZAÇÃO
AMBULANCIA	BTZ2F74	ATIVA

CHAMADAS E ATEDIMENTOS (SAM SERVIÇO DE AMBULANCIA MUNICIPAL)

Mês	Ocorrência			
Janeiro	464			
Fevereiro	405			
Março	469			
Abril	508			
Maio	492			
Junho	464			
Julho	503			
Agosto	456			
Setembro	487			
Outubro	537			
Novembro	498			
Dezembro	539			
Total	5.820			



Referente ao ano 2024

SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Simone correa da Costa

O SAMU é um serviço público e gratuito de atendimento pré-hospitalar, disponível 24 horas por dia. O acesso é realizado exclusivamente por uma ligação para o número 192.

Como Funciona?

O serviço opera por meio de uma Central de Regulação das Urgências (CRU), seguindo um modelo regionalizado, hierarquizado e descentralizado. O processo de atendimento é composto pelas seguintes etapas:

1. Recebimento da Chamada: A CRU coleta os dados essenciais, como identificação do solicitante, local exato da ocorrência e número de vítimas.
2. Regulação Médica: Um médico regulador avalia a gravidade da situação por meio de um roteiro padronizado de perguntas.
3. Decisão e Orientação: Com base na avaliação, o médico define a conduta mais adequada, que pode ser:
 - Fornecer orientações médicas por telefone.
 - Despachar uma equipe de suporte avançado ou básico de vida ao local.
4. Atendimento no Local: As equipes, formadas por profissionais capacitados (médicos, enfermeiros, socorristas), prestam o atendimento necessário no local da emergência.

Desempenho e Estrutura

- Tempo de Resposta: O tempo médio entre a chamada e a chegada da equipe ao local é de 5 a 7 minutos.
- Exemplo Prático (Conchal/SP):
 - Equipe: 1 Enfermeira Coordenadora, 5 Técnicos de Enfermagem, 4 Condutores Socorristas.
 - Regulação: Gerenciada pela Central de Regulação da cidade de Araras.

Fundamento Legal

A operação do SAMU é regida pela Portaria GM/MS nº 2.048/2002, que o institui como componente da assistência pré-hospitalar móvel do SUS, com foco no atendimento rápido e no transporte integrado à rede de saúde.

Em resumo, o SAMU 192 é a porta de entrada móvel do SUS para emergências, assegurando que o socorro certo chegue ao lugar certo, no menor tempo possível.

RECURSOS HUMANOS:

SERVIDOR	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
Ana Paula Dias	Técnica de Enfermagem Coren: 934749	12X36 HRS
Antônio da Silva Gomes	Condutor Socorrista	12X36 HRS
Fabiana de Jesus Souza	Técnica de Enfermagem Coren: 801214	12X36 HRS

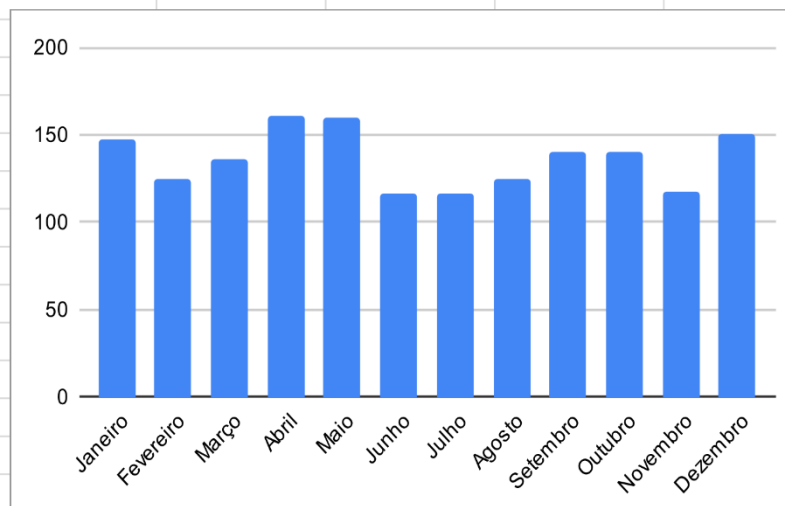
Jade Rafaela da Silva	Técnica de Enfermagem Coren:543014	12X36 HRS
Luciene Almeida dos Santos	Técnica de Enfermagem Coren: 727399	12X36 HRS
Luiz Antônio da Silva Franco	Condutor Socorrista	12X36 HRS
Luiz Carlos de Oliveira	Condutor Socorrista	12X36 HRS
Marcia Regina da Silva	Técnica de Enfermagem Coren: 325732	12X36 HRS
Simone Corrêa da Costa	Enfermeira Coren:713259	8 HRS
Thiago Vieira Rufino	Condutor Socorrista	12X36 HRS

Frota SAMU:

VEICULO	PLACA
Ambulância (BRAVO 04)	SUN2E49

OCORRÊNCIAS

	Ocorrência		
Janeiro	147		
Fevereiro	125		
Março	136		
Abril	161		
Maiο	160		
Junho	116		
Julho	116		
Agosto	125		
Setembro	140		
Outubro	140		
Novembro	117		
Dezembro	150		



referente ao ano 2024

Nos próximos anos, temos a pretensão implementar melhorias significativas nos serviços do SAMU e SAM à fim de aprimorar o atendimento à população. Dentre estas melhorias, está prevista a reforma da base local, garantindo um espaço mais adequado para todos os profissionais. Além disso, pretendemos também, substituir os móveis da unidade, proporcionando mais conforto e funcionalidade.

Os principais pontos dessas melhorias são:

- **Reforma da base:** Modernização das instalações para proporcionar um ambiente mais adequado e seguro aos profissionais e pacientes.
- **Substituição de móveis:** Aquisição de novos móveis para oferecer mais conforto e praticidade no dia a dia da equipe.
- **Aquisição de veículos para área rural:** Implementação de veículos adaptados para atender eficientemente às necessidades de regiões rurais.
- **Ampliação da frota:** Aquisição de novos veículos para aumentar a capacidade de atendimento e garantir mais agilidade nas emergências.
- **Contratação de motoristas:** Reforço da equipe com mais profissionais para otimizar o tempo de resposta e a qualidade do serviço.
- **Aquisição de ambulância PCD e adaptação de rampas:** Melhorias na acessibilidade para garantir atendimento adequado a todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiência.
- **O Projeto de Treinamento Lei Lucas** é uma iniciativa fundamental para capacitar os profissionais do SAMU e SAM no atendimento a emergências envolvendo crianças e adolescentes. Ele visa garantir que as equipes estejam preparadas para agir com rapidez, segurança e eficácia em situações críticas, reduzindo riscos e aumentando as chances de um desfecho positivo.

Os principais pontos desse treinamento incluem:

- **Reanimação cardiopulmonar (RCP):** Técnicas essenciais para salvar vidas em casos de parada cardiorrespiratória.
- **Desobstrução de vias aéreas:** Procedimentos para atender casos de engasgo, um dos principais riscos para crianças pequenas.
- **Identificação de sinais de emergência:** Orientação para reconhecer sintomas graves, como choque anafilático, convulsões e traumas.
- **Atendimento a traumas:** Protocolos para lidar com quedas, ferimentos e acidentes que envolvam crianças.
- **Uso correto dos equipamentos de emergência:** Capacitação sobre o manejo de desfibriladores, máscaras de oxigênio e imobilização em casos de fraturas.
- **Acolhimento e apoio emocional:** Técnicas para agir com empatia e calma diante de crianças em situações de estresse ou medo.
- Este treinamento segue a **Lei Lucas**, que reforça a importância da preparação de profissionais para atender emergências pediátricas em ambientes como escolas e locais

públicos. Com isso, o SAMU e o SAM estarão ainda mais capacitados para prestar um atendimento ágil e eficaz, garantindo a segurança e o bem-estar dos jovens pacientes.

- **Inclusão de auxiliar geral fixa:** Apoio administrativo contínuo para aprimorar a organização e funcionamento dos serviços.

Com essas iniciativas, o SAMU e o SAM poderão oferecer um atendimento mais eficiente e humanizado.

CAPS – Centro De Atenção Psicossocial De Conchal (Por Regina Vilhena)

Desde 2014, o município de Conchal conta com um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I, vinculado à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), cuja missão é oferecer cuidado humanizado e integral a pessoas com transtornos mentais severos e persistentes, bem como àquelas em situação de sofrimento psíquico decorrente do uso abusivo de álcool e outras drogas.

Funcionando em regime de portas abertas, o CAPS acolhe espontaneamente os moradores do município, oferecendo escuta qualificada, atendimento interdisciplinar e acompanhamento contínuo. O serviço busca promover a autonomia, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, e a reinserção social dos usuários.

Acolhimento e Projeto Terapêutico Individual (PTI)

Ao chegar ao CAPS, o usuário é acolhido por uma equipe preparada para escutar suas demandas de forma acolhedora e respeitosa. Após avaliação inicial, é construído, em conjunto com o usuário e os profissionais, o Projeto Terapêutico Individual (PTI) — um plano de cuidado personalizado, que considera sua história, necessidades e potencialidades. O objetivo é oferecer intervenções que promovam o bem-estar e incentivem a participação ativa do usuário em seu processo de cuidado.

Equipe Multiprofissional

O atendimento é garantido por uma equipe interdisciplinar composta por:

- **Médica Psiquiatra**
- **Psicólogos (2)**
- **Assistente Social**
- **Enfermeira**
- **Terapeuta Ocupacional**
- **Técnica de Enfermagem**

Essa equipe realiza avaliações clínicas, psicológicas e sociais, além de definir, acompanhar e ajustar as estratégias terapêuticas conforme a evolução de cada caso. A internação hospitalar é considerada apenas como último recurso, quando esgotadas todas as possibilidades de cuidado ofertadas pelo CAPS, que também se responsabiliza pelo acompanhamento nos momentos de crise e nas fases agudas do sofrimento psíquico.

Quando necessária, a internação é realizada em instituições parceiras:

- Casa de Saúde Bezerra de Menezes (Rio Claro/SP) – referência para adultos
- Hospital Lacan (São Bernardo do Campo/SP) – referência para adolescentes e gestantes

Principais Atividades Desenvolvidas

Mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia de COVID-19, o CAPS de Conchal manteve suas atividades essenciais e ampliou as estratégias de cuidado, promovendo saúde, inclusão e cidadania.

Reuniões de Equipe

Espaço estratégico de discussão de casos complexos, organização das rotinas, planejamento de ações terapêuticas e articulação das intervenções interdisciplinares.

Atendimento de Enfermagem

Inclui atendimentos pré e pós-consulta, organização e administração de medicamentos, suporte em medicação domiciliar e separação de medicações para uso diário. Atualmente, são organizados e dispensados cerca de 1.100 comprimidos por semana, garantindo segurança e continuidade do tratamento.

Oficina de Artesanato

Coordenada pelo terapeuta ocupacional, promove atividades manuais e expressivas com foco no desenvolvimento de habilidades, autoestima e convívio social. Os produtos são expostos e vendidos em feiras organizadas pelo serviço, gerando renda simbólica e promovendo a valorização dos usuários.

Grupo de Apoio

Espaço terapêutico de escuta, acolhimento e troca de experiências, no qual os usuários compartilham vivências, falam sobre suas relações interpessoais e elaboram emoções relacionadas ao cotidiano.

Assembleia dos Usuários

Conduzida pela assistente social, visa fortalecer o protagonismo dos usuários, possibilitando que expressem opiniões, sugestões, críticas e desejos, além de contribuir para a organização das regras de convivência.

Grupo de Psicoterapia

Facilitado pelos psicólogos, promove a reflexão, o autoconhecimento e a escuta empática entre os participantes. Os encontros incentivam a expressão de sentimentos, conflitos e conquistas.

Grupo Socioeducativo

Proposto pela assistente social, promove a construção de habilidades sociais por meio de dinâmicas, jogos e discussões temáticas, ampliando o repertório dos usuários para lidar com

situações cotidianas.

Oficina de Culinária

Desenvolvida de forma rotativa entre os profissionais da equipe, tem como objetivos o aprendizado de práticas culinárias, o estímulo ao trabalho em equipe e o fortalecimento de vínculos. Os alimentos preparados são partilhados entre os usuários presentes.

Horta Terapêutica

Espaço verde destinado ao cultivo de hortaliças e plantas medicinais, cuidado pelos próprios usuários. Além de funcionar como prática terapêutica, a horta possibilita a geração de renda com a venda dos produtos excedentes.

Visitas Domiciliares e Busca Ativa

Realizadas em situações em que o usuário não consegue comparecer ao serviço ou quando há necessidade de um contato mais próximo para manejo de situações específicas, garantindo a continuidade do cuidado e a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Atendimentos Individuais

Ofertados conforme a complexidade e especificidade de cada caso, os atendimentos individuais são realizados por todos os profissionais da equipe, assegurando um cuidado centrado na pessoa.

Intervenções nas Escolas

Com o retorno das atividades escolares presenciais, foram retomadas as ações educativas em parceria com as unidades de ensino, abordando temas como uso de substâncias psicoativas, prevenção do suicídio, depressão e outros transtornos mentais comuns.

Confraternizações e Eventos Temáticos

O CAPS promove regularmente eventos comemorativos em datas simbólicas como o Natal, Carnaval, Dia da Mulher, Outubro Rosa, Novembro Azul e o Dia Nacional da Luta Antimanicomial, além de celebrar aniversários dos usuários e profissionais. Essas ações fortalecem os laços afetivos, promovem a inclusão e resgatam o sentimento de pertencimento.

O CAPS de Conchal reafirma, diariamente, seu compromisso com a promoção da saúde mental e com o fortalecimento dos princípios da atenção psicossocial, pautando suas ações na ética, na escuta qualificada, na singularidade de cada sujeito e na valorização da vida. Em constante aprimoramento, o serviço busca ampliar suas estratégias e continuar sendo referência de cuidado e acolhimento no município.

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

No dia 16 de julho de 2025, realizou-se a X Conferência Municipal de Saúde, um importante espaço de diálogo e participação social que reuniu profissionais, gestores, usuários e demais atores do sistema de saúde para discutir os rumos das políticas públicas no município.

Durante o evento, foram debatidos temas prioritários que norteiam as necessidades e desafios da saúde local. Os trabalhos foram organizados a partir dos seguintes eixos temáticos:

- **Saúde Mental**

As discussões sobre Saúde Mental enfatizaram a necessidade de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com a ampliação do acesso aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e a articulação com a Atenção Primária. Foi destacada a importância do combate ao estigma e da promoção do cuidado em liberdade, priorizando abordagens territorializadas e humanizadas. Também se debateu a inclusão de ações de saúde mental nas escolas e nos espaços comunitários, além da necessidade de suporte aos familiares de pessoas em sofrimento psíquico. A conferência apontou ainda a urgência de políticas voltadas à prevenção do suicídio e ao acolhimento de usuários de substâncias psicoativas, com ênfase na redução de danos.

- **Rede de Urgência e Emergência**

No eixo da Rede de Urgência e Emergência, os debates giraram em torno da necessidade de aprimorar o fluxo de atendimento e a integração entre os serviços, desde as Unidades Básicas de Saúde (UBS) até os hospitais de referência. Foram discutidas estratégias para reduzir o tempo de espera, otimizar o uso de leitos e garantir assistência qualificada e ágil. A regulação médica e o acesso ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) também estiveram em pauta, com propostas para ampliar a frota e melhorar a comunicação entre as centrais reguladoras e as unidades hospitalares. A necessidade de implementar protocolos clínicos unificados e de monitorar indicadores de desempenho foi apontada como essencial para qualificar a resposta do sistema.

- **Atendimento Humanizado**

As reflexões sobre Atendimento Humanizado destacaram a importância do acolhimento com dignidade, da escuta ativa e do respeito à diversidade nos serviços de saúde. Foram debatidas estratégias para garantir um ambiente mais acolhedor e inclusivo, com especial atenção às populações vulneráveis, como pessoas em situação de rua, comunidade LGBTQIAPN+, população negra, indígenas e pessoas com deficiência. A conferência reforçou a necessidade de implementar práticas de humanização que valorizem a

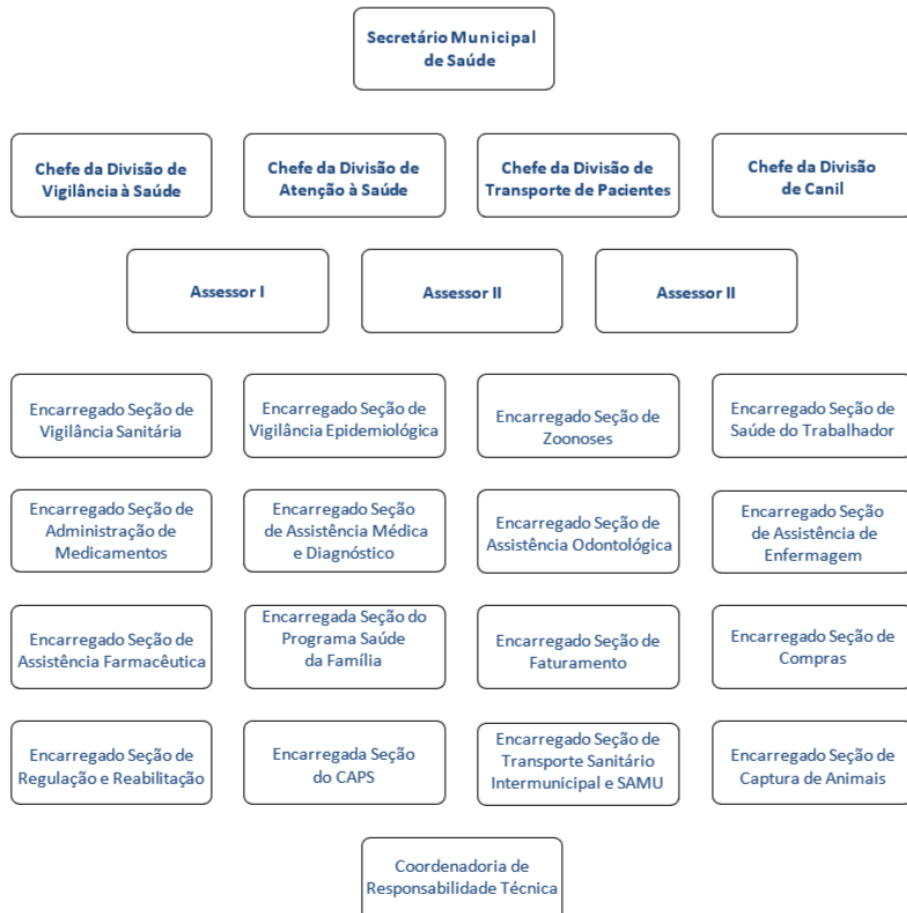
subjetividade dos usuários e fortaleçam o vínculo entre profissionais e comunidade. Também se discutiu a importância de canais de ouvidoria eficazes e de espaços de participação social que garantam o protagonismo dos usuários na gestão do cuidado.

- **Formação e Capacitação das Equipes de Urgência**

No eixo dedicado à Formação e Capacitação das Equipes de Urgência, as propostas concentraram-se no aprimoramento contínuo dos profissionais que atuam em situações críticas. Foram apontadas a necessidade de cursos periódicos de atualização em suporte básico e avançado de vida, simulações realísticas e treinamentos integrados entre os diferentes níveis de atenção. A valorização profissional, com planos de carreira e condições adequadas de trabalho, também foi amplamente debatida como fator essencial para a qualidade e a segurança do atendimento. Além disso, a conferência sugeriu a criação de parcerias com instituições de ensino para fomentar a pesquisa e a inovação na área de urgência e emergência.

GESTÃO DO SISTEMA (Por Administração)

O município de Conchal é de Gestão Plena, tendo a Saúde uma estrutura de Secretaria em relação à Prefeitura, contando com sistema de 04 Divisões, 03 Assessorias e 17 Seções distribuídas da seguinte forma:



Para todo trabalho dentro do Departamento Municipal de Saúde há acompanhamento das atividades e reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.

RECURSOS HUMANOS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – 2025 (Por Cinthia Bonatti)

SECRETÁRIA DE SAÚDE		
Flávia Zanchetta	Secretária	CEMEC
CHEFE DE ATENÇÃO BÁSICA		
Neusa de Souza	Enfermeira	CEMEC
CHEFE DE DIVISÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
Luciana Ramos da Silva	Técnica de Enfermagem	Vigilância em Saúde
CHEFE DE DIVISÃO DO TRANSPORTE		
Orlando G. de A. Galdino	Motorista Socorrista	Transporte de Pacientes
CHEFE DA DIVISÃO DO CANIL		
Pamella Ziarescki M. Figueiredo	Veterinária	Canil Municipal

Nome	Encarregados / Assessores	Local
------	---------------------------	-------

Adalberto João Fadel	Encarregado da Seção de Regulação e Reabilitação	CEMEC
Adriana Tognolli da Silva	Encarregada da Seção de Assistência Farmacêutica	Farmácia Municipal
Andressa Lysandra Laurindo Galdino	Encarregada da Seção de Compras	CEMEC
Bruno Taffarel Ricci	Encarregado Vigilância Sanitária	Vigilância em Saúde
Edilene Luzia Franco da Silva	Encarregada da Seção de Administração de Medicamentos e Suplementos Alimentares	Farmácia Municipal
Edna Cristina Pedro Bom	Encarregada da Seção de Assistência de Enfermagem	CEMEC
Jaqueline Mayara Brasilino	Encarregada da Seção de Captura de Animais	Canil Municipal
Julcemir Neris	Assessor II	CEMEC
Lilianne de Castro Fernandes Reginato	Encarregado Sessão Assistência Médica e Diagnose	CEMEC
Lucilene Dias Pelissari da Luz	Encarregada da Seção de Assistência Odontológica	CEMEC
Maria Regina M. V. Nascimento	Encarregada da Seção do CAPS	CAPS
Neuza Ramos Cirilo F. Diniz	Assessor I	ESF – Ministro José Serra
Nilton Cesar Fadel	Encarregado da Seção de Faturamento	CEMEC
Priscila Candido Ribeiro	Assessor II	CEMEC
Silvia Paula R. Fochi	Encarregada da Seção de Transporte Sanitário, Intermunicipal e SAMU	Transporte de Paciente
Simone Correa da Costa	Coordenadora de Responsabilidade	SAMU

	Técnica	
Thais Hojo Ribeiro	Encarregada da Seção de Programa Saúde da Família	Vigilância em Saúde

Administrativo e Manutenção – CEMEC

Adalberto João Fadel	Encarregado da Seção de Regulação e Reabilitação	CEMEC
Andressa Lysandra Laurindo Galdino	Encarregada da Seção de Compras	CEMEC / Compras
Bianca Menezes da Silva	Assessor Técnico (Consórcio)	CEMEC
Cinthia Bonatti	Aux. Administrativo	CEMEC / RH
Fabio Luiz Citelli	Chefe de Manutenção e Reparos	CEMEC
Julcemir Neris	Assessor II	CEMEC
Marco Aurélio Campos Refundini	Operador de Computação	CEMEC / T. I.
Maurício Pereira	Motorista	CEMEC
Nilton Cesar Fadel	Encarregado da Seção de Faturamento	CEMEC / T. I.
Gabriel Antonio Boratti Xigliano	Eletricista	CEMEC
Lucas Henrique Soares de Oliveira	Pedreiro	CEMEC
Priscila Candido Ribeiro	Assessor II	CEMEC / Compras
Ricardo José Guerra	Oficial de Manutenção e Reparos	CEMEC
Rodrigo Camargo de Oliveira	Agente de Saúde	CEMEC / Almoxarifado
Tania Maria Ferreira de Melo	Oficial de Manutenção e Reparos	CEMEC
Wesley Carvalho Veiga	Agente de Saúde	CEMEC / Almoxarifado

Centro de Especialidades “Dr. Nelson Salomé” – CEMEC

Adriana Apda. Fernandes dos Santos	Enfermeira	CEMEC / Cobertura
Ana Beatriz Orsi	Agente de Saúde	CEMEC / Regulação
Claudia Helena Andreatta da Silva	Servente	CEMEC / Limpeza
Cleidiane da Silva Cruz	Psicóloga	CEMEC / Especialidades
Delma Soares Chaves	Técnica de Enfermagem	CEMEC / Especialidades
Elisangela Aparecida Foguel	Berçarista	CEMEC / Recepção
Geni Gomes M. de Menez	Telefonista	CEMEC / Recepção
Janete AP. Gomes Fadel	Agente de Saúde	CEMEC / Recepção
Katia Aparecida Guerra Metzker	Agente Administrativo	CEMEC / Regulação
Lidiane Almeida de Souza	Agente de Saúde	CEMEC / Recepção
Maria Rozilene Lopes da Silva	Enfermeira	CEMEC / Especialidades
Maria Telma Alves Dias Vieira	Agente de Saúde	CEMEC / Regulação
Marli Amaro Gomes de Godoi	Técnica de Enfermagem	CEMEC / Especialidades
Neusa de Souza	Chefe da Atenção Básica	CEMEC
Regiane Aparecida Martins Cordeiro	Auxiliar de Serv. Gerais Feminino	CEMEC / Limpeza
Roseane Aparecida Merim de Souza	Auxiliar de Serviços Gerais	CEMEC / Limpeza
Roseli Aparecida da Silva	Agente de Saúde	CEMEC / Regulação
Rosemary Apda. De Oliveira	Agente de Saúde	CEMEC / Regulação
Sandra Donizete de Souza	Agente de Saúde	CEMEC / Regulação
Vanessa Aparecida Gonçalves	Agente de Saúde	CEMEC / Regulação

Especialistas Médicos do Centro de Especialidades “Dr. Nelson Salomé”

Augusto Fortunato de Godoi	Psiquiatra (Consórcio)	CEMEC
Bruno Machado Inácio	Cardiologista (Consórcio)	CEMEC
Carlos Eduardo Bonafe Oliveira	Urologista (Consórcio)	CEMEC
Cristhiane Vitor Silva Vilela	Dermatologista (Consórcio)	CEMEC
Diego Luigi Proença Campos	Ortopedista (Consórcio)	CEMEC
Edevaldo V. Gomes Beato	Ortopedista	CEMEC
Eron Mosciati	Otorrinolaringologista (Consórcio)	CEMEC
Frederico Menezes da Costa Lopes	Cardiologista (Consórcio)	CEMEC
Gabriela Eduarda Rimério	Endocrinologista (Consórcio)	CEMEC
Gustavo de Sousa Morais	Otorrinolaringologista (Consórcio)	CEMEC
Haroldo José Lucredi	Vascular	CEMEC
Liliane de Castro F. Reginatto	Cardiologista	CEMEC
Marcelo Prestes Campesi	Oftalmologista	CEMEC
Marcos Noberto Vetorazzi	Neurologista (Consórcio)	CEMEC
Marcos Roberto Gomes	Gastroenterologista (Consórcio)	CEMEC
Matheus Calderan Pires Bicalho	Odontologista Buco Maxilo (Consórcio)	CEMEC
Nelson Dimas Brambilla	Gastroenterologista (Consórcio)	CEMEC
Raphael Ferreira de Moraes Forjaz	Urologista (Consórcio)	CEMEC

Odontologia CEMEC

Aline Correa da Costa	Atendente Consult. Dentário	CEMEC
Cintia de Jesus Santos Scher	Atendente Consult. Dentário	CEMEC
Danilo Buturi Gomes	Dentista	CEMEC
Fernanda Melo Peris Pianca	Dentista	CEMEC
Fernando Simões Zuntini	Dentista	CEMEC / CAIC
Glauca Corte Batista	Dentista	CEMEC
Lucilene Dias Pelissari	Encarregada da Seção de Assistência Odontológica	CEMEC
Luiz Fernando Manini	Dentista	CEMEC / TUJUGUABA / CAIC / VISA

Farmácia

Adriana Tognolli da Silva	Encarregada da Seção de Assistência Farmacêutica	Farmácia
Ana Flavia Dias Pinheiro Lima	Técnica Farmácia	Farmácia
Edilene Luzia Franco da Silva	Técnica Farmácia	Farmácia
Rosiclei Ap. dos Santos Alves	Auxiliar de Serviços Gerais	Farmácia / CAPS
Viviane Regina de Oliveira	Farmacêutica	Farmácia

Reabilitação

Carlyle Michiles Barreto	Fonoaudióloga (Consórcio)	CEMEC
Eduardo Pereira Rossi	Fisioterapeuta (Consórcio)	CEMEC
Eliane de Cassia Locatelli	Fisioterapeuta	CEMEC
Jussara Conceição Guarnieri	Fisioterapeuta	CEMEC
Milka Cordeiro Cruz Silva	Fisioterapeuta (Consórcio)	CEMEC

Divisão de Vigilância Em Saúde		
Luciana Ramos da Silva	Chefe da Divisão de Vig. em Saúde	VISA / VE / ZOONOSES
Alessandra Bueno de Carvalho	Agente Administrativo	Vigilância em Saúde
Alexandra Chinchio	Auxiliar de Serviços Gerais	Vigilância em Saúde
Alexandre Luis Bertin	Oficial Administrativo	Vigilância em Saúde

Seção de Vigilância Sanitária		
Bruno Taffarel Ricci	Encarregado Vigilância Sanitária	VISA
Beatriz Gabriela Ferreira Ghirardini	Agente Fiscal Sanitário	VISA
Luiz Fernando Manini	Dentista	CEMEC / TUJUGUABA / CAIC / VISA

Seção de Vigilância Epidemiológica		
Fabiane de Jesus	Agente Epidemiológico	Vigilância Epidemiológica
Katia Regina Fornazi	Técnica de Enfermagem	Vigilância Epidemiológica
Sabrina Pereira	Vigilante Epidemiológico	Vigilância Epidemiológica
Thais Hojo Ribeiro	Encarregada da Seção de Programa Saúde da Família	Vigilância Epidemiológica

Centro Médico de Atenção Básica Dr. Nelson Salomé (CEMEC AB)		
Bruna Stefane de Souza Alves	Enfermeira	CEMEC
Claudio Roberto Policaro	Médico Pediatra	Tujuguaba / Planalto / Centro / CEMEC
Gilnei Mattiello	Médico Pediatra	PI / NH / CAIC / CEMEC
Jessica O. Da Costa Tognolli	Técnica de Enfermagem	CEMEC
Marcelo de Carvalho Souza	Médico Clínico Geral	CEMEC
Marcos César Gomes	Médico Ginecologista	CEMEC / CAIC / NH
Paulo Marques Pinto	Médico	CEMEC
Pedro Alves Galante Filho	Médico Ginecologista	CEMEC / CAIC
Rita de Cassia Kauffmann Figueiredo	Médica Ginecologista	CEMEC / Planalto
Vanessa Fernanda Victor	Técnica de Enfermagem	CEMEC

USF – Ministro Jose Serra (CAIC)		
André Fernando Carlos	Medico PSF	USF – Ministro Jose Serra
Andreia Souza de Lima	Agente Comunitário de Saúde	USF – Ministro Jose Serra
Daniela Silva Martins Mesquita	Agente Comunitário de Saúde	USF – Ministro Jose Serra
Deizielen Ap. De Almeida Silva	Agente Comunitário de Saúde	USF – Ministro Jose Serra
Dulce Ana de Oliveira	Agente Comunitário de Saúde	USF – Ministro Jose Serra
Eliane Christina Souza Salto	Agente de Saúde	USF – Ministro Jose Serra
Eva Márcia de Azevedo	Técnica de Enfermagem	USF – Ministro Jose

		Serra
Fernando Simões Zuntini	Dentista	USF – Ministro Jose Serra / CEMEC
Gilnei Mattiello	Médico Pediatra	PI / NH / CAIC / CEMEC
Joice Aparecida Guarnieri	Atendente de Consultório Dentário	USF – Ministro Jose Serra
Júlio Cesar Gonçalves da Silva	Agente Comunitário de Saúde	USF – Ministro Jose Serra
Kelly Maria Coltro	Psicóloga	USF – Ministro Jose Serra
Leila Apda. T. de Campos	Técnica de Enfermagem	USF – Ministro Jose Serra
Luciana F. De Almeida Agnelli	Dentista Saúde Bucal	USF – Ministro Jose Serra
Luciane Cristina de Oliveira	Agente Comunitário de Saúde	USF – Ministro Jose Serra
Luiz Fernando Manini	Dentista	CEMEC / TUJUGUABA / CAIC / VISA
Marcos César Gomes	Médico Ginecologista	CEMEC / CAIC / NH
Maria Leonor de Assis	Auxiliar de Serviços Gerais	USF – Ministro Jose Serra
Neusa Ramos Cirilo Ferreira Diniz	Assessor I / Enfermeira	USF – Ministro Jose Serra
Pedro Alves Galante Filho	Médico Ginecologista	CEMEC / CAIC
Rosemary Aparecida de Oliveira	Agente Comunitário de Saúde	USF – Ministro Jose Serra
Simone Megiato	Auxiliar de Enfermagem	USF – Ministro Jose Serra
Sirlene das Dores Pereira Neves	Agente Comunitário de Saúde	USF – Ministro Jose Serra

USF – Maria Benedita Silva Correa (PLANALTO)

Adri da Costa Manzoni	Psicólogo	USF – Maria Benedita Silva Correa
Ana Carolina de Barros Cunha	Técnica de Enfermagem	USF – Maria Benedita Silva Correa
Claudio Roberto Policaro	Médico Pediatra	Tujuguaba / Planalto / Centro / CEMEC
Diana de Lourdes G. De Lima	Auxiliar de Serviços Gerais	USF – Maria Benedita Silva Correa
Edna Cristina Pedro Bom	Encarregada da Seção de Assistência de Enfermagem	USF – Maria Benedita Silva Correa
Elaine Graziela da Silva Antunes	Agente Comunitário de Saúde	USF – Maria Benedita Silva Correa
Flavia Oliveira dos Santos Lima	Agente Comunitário de Saúde	USF – Maria Benedita Silva Correa
Geny Bartarin Souza Silva	Agente Comunitário	USF – Maria Benedita Silva Correa
Gizele Aparecida Bortolucci da Silva	Agente Comunitário de Saúde	USF – Maria Benedita Silva Correa
Jean Mario A. Da Cruz	Auxiliar de Enfermagem de PSF	USF – Maria Benedita Silva Correa
John Lenon Pereira L. Ferreira	Agente Comunitário de Saúde	USF – Maria Benedita Silva Correa
Juliana Moreira	Auxiliar de Serviços Gerais	USF – Maria Benedita

		Silva Correa
Ligia Mariana Martins	Médico (Prog. Mais Médicos)	USF – Maria Benedita Silva Correa
Maria Rosa dos Santos Fernandes	Técnica de Enfermagem	USF – Maria Benedita Silva Correa
Natália Louzada Sinotti	Nutricionista	USF – Maria Benedita Silva Correa
Rita de Cassia Kauffmann Figueiredo	Médico Ginecologista	CEMEC / Planalto
Rosimeire Barbosa Braga	Agente Comunitário de Saúde	USF – Maria Benedita Silva Correa
Thaislaine Santos Pereira	Agente Comunitário de Saúde	USF – Maria Benedita Silva Correa

USF – Valentim Bordginon (CENTRO)

Ana Paula Eloy Armelin	Enfermeira de PSF	USF – Valentim Bordginon
Claudio Roberto Policaro	Médico Pediatra	Tujuguaba / Planalto / Centro / CEMEC
Cristiane Salmazi	Agente Comunitário de Saúde	USF – Valentim Bordginon
Eliana dos Santos Custodio	Técnica de Enfermagem	USF – Valentim Bordginon
Emílio Bertoni Junior	Psicólogo	USF – Valentim Bordginon
Everaldo Wallace Fadel	Agente Comunitário de Saúde	USF – Valentim Bordginon
Fernanda Cristina de Jesus	Auxiliar de Serviços Gerais Feminina	UBS Durval Guidini / USF Centro
Flaviane Braz Luiz	Técnica de Enfermagem	USF – Valentim Bordginon
Gleice Carvalho Veiga	Técnica de Enfermagem	USF – Valentim Bordginon
Herverton Souza	Médico (Programa Mais Médicos)	USF – Valentim Bordginon
Márcia Regina Pedro dos Reis	Agente Comunitário de Saúde	USF – Valentim Bordginon
Maria Fernanda Gomes	Agente de Saúde	USF – Valentim Bordginon
Rafaela Fadel Navarro	Agente Comunitário de Saúde	USF – Valentim Bordginon
Rafaela Santos Nunes Rodrigues	Agente Comunitário de Saúde	USF – Valentim Bordginon
Regina Bueno Tiba	Agente Comunitário de Saúde	USF – Valentim Bordginon
Roberto Chapola	Médico Ginecologista (Consórcio)	USF Centro / USF Pq. Industrial

USF – Nestor Martins Camargo (NOVO HORIZONTE)

Claudia Aparecida Maiochi	Auxiliar de Enfermagem	USF – Nestor Martins Camargo
Cleilson Sabino da Silva	Psicólogo	USF – Nestor Martins Camargo
Danielle Lysandra Laurindo Lima	Atendente de Consultório Dentário	USF – Nestor Martins Camargo
Edileuza Ivonete Pereira da Silva	Técnica Enfermagem	USF – Nestor Martins

		Camargo
Eliane Pizoni Souza Martins	Médica de PSF	USF – Nestor Martins Camargo
Elisangela de Jesus A. Oliveira	Agente Comunitário de Saúde	USF – Nestor Martins Camargo
Gilnei Mattielo	Médico Pediatra	PI / NH / CAIC / CEMEC
Henrique Corte Batista	Dentista	USF – Nestor Martins Camargo
Jossimara Leite S. Rodrigues	Técnica Enfermagem	USF – Nestor Martins Camargo
Luciana de Fátima Tognolli	Agente Comunitário de Saúde	USF – Nestor Martins Camargo
Lucidalva dos Santos L. Teixeira	Agente de Saúde	USF – Nestor Martins Camargo
Marcos César Gomes	Médico Ginecologista	CEMEC / CAIC / NH
Rafaela Rocha Locatelli	Agente Comunitário de Saúde	USF – Nestor Martins Camargo
Reinaldo Franzoni	Agente Comunitário de Saúde	USF – Nestor Martins Camargo
Rosemary Cristina Andreatta de Souza	Servente	USF – Nestor Martins Camargo
Suely Aparecida da Silva Arantes	Agente Comunitário de Saúde	USF – Nestor Martins Camargo
Thaísa Lovo Tella Vieira	Enfermeira do PSF	USF – Nestor Martins Camargo
Valdina Cristina Orsi	Agente Comunitário de Saúde	USF – Nestor Martins Camargo

USF – Francisco Virgolino Suassuna (PARQUE INDUSTRIAL)

Camila Cardozo Grasso	Técnica de Enfermagem	USF – Francisco Virgolino Suassuna
Camila Cassia Blaske	Agente Comunitário de Saúde	USF – Francisco Virgolino Suassuna
Carla Francisca Martins	Agente Comunitário	USF – Francisco Virgolino Suassuna
Clarinda Camargo Godoi	Auxiliar de Enfermagem	USF – Francisco Virgolino Suassuna
Claudio Luiz de Moraes	Médico	USF – Francisco Virgolino Suassuna
Daniele Cristina Rodrigues Martins	Agente Comunitário de Saúde	USF – Francisco Virgolino Suassuna
Debora Luana dos S. Ferreira	Agente Comunitária de Saúde	USF – Francisco Virgolino Suassuna
Gilnei Mattielo	Médico Pediatra	PI / NH / CAIC / CEMEC
Jussara C. C. Ribeiro Martins	Agente comunitário	USF – Francisco Virgolino Suassuna
Margarete Custodio Bento	Auxiliar de Enfermagem	USF – Francisco Virgolino Suassuna
Maria Edna A. A. de Oliveira	Agente Saúde	USF – Francisco Virgolino Suassuna
Marilene Machado Galdino Bôer	Agente Comunitário de Saúde	USF – Francisco Virgolino Suassuna
Melissa Munhoz	Psicólogo	USF – Francisco

		Virgolino Suassuna
Roberta Favero	Enfermeira PSF	USF – Francisco Virgolino Suassuna
Roberto Chapola	Médico Ginecologista (Consórcio)	USF Centro / USF Pq. Industrial
Vera Lucia Rodrigues de Freitas	Agente Comunitário de Saúde	USF – Francisco Virgolino Suassuna

Posto de Atendimento Médico - Durval Guidini (UBS TUJUGUABA)

Claudio Roberto Policaro	Pediatra	Tujuguaba / Planalto / Centro / CEMEC
Edna Ap. Fadel Tarossi	Agente Saúde	UBS Durval Guidini
Fernanda Cristina de Jesus	Auxiliar de Serviços Gerais Feminina	UBS Durval Guidini / Centro
Katia Fabiana Guidini Januario	Técnico Enfermagem	UBS Durval Guidini
Laura Marina Costa Moreno	Enfermeira	UBS Durval Guidini
Luiz Fernando Manini	Dentista	CEMEC / TUJUGUABA / CAIC / VISA

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS

Claudia Rosa Santos Rheder	Agente Comunitário de Saúde (R)	CAPS
Clóvis de Freitas Costa	Motorista	CAPS
Gislene Fabiana Salomé	Psiquiatra (Consórcio)	CAPS
Maria José Bonatti	Auxiliar de Enfermagem	CAPS
Maria Regina M. Vilhena do Nascimento	Encarregada da Seção do CAPS	CAPS
Miche Justino dos Santos	Psicólogo	CAPS
Raquel Narilda Campos de Macedo	Psicólogo	CAPS
Rociclei Ap. Dos Santos Alves	Auxiliar de Serviços Gerais	Farmácia / CAPS
Tatiana dos Santos Lara	Assistente Social	CAPS

Academia De Saúde

Alexandro Lourenço	Auxiliar de Serviços Gerais	Academia
Rogério Ferreira de Godoi	Auxiliar de Esportes	Academia

Canil Municipal

Claudemilton Rodrigues	Auxiliar de Serviços Gerais	Canil Municipal
Edna Maria Ribeiro da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	Canil Municipal
Emilly Bianca Ferreira de Sousa	Oficial de Captura de Animais	Canil Municipal
Jaqueline Mayara Brasilino	Encarregada da Seção de Captura de Animais	Canil Municipal
Julio Cesar de Almeida Galdino	Médico Veterinário	Canil Municipal
Lucimar dos Santos Ismael	Auxiliar Geral (CONDESU)	Canil Municipal
Michele Aparecida Teodoro do Egito	Oficial de Captura de Animais	Canil Municipal
Pamella Ziarescki Moreira Figueiredo	Chefe da Divisão de Canil	Canil Municipal
Rodrigo Ferreira Scassiotti	Médico Veterinário	Canil Municipal
Silmara Fatima Almeida Souza	Oficial de Controle de Animais	Canil Municipal

SAMU

Alex Ferreira de Melo	Motorista	Samu / Sam
Ana Paula Dias	Técnica de Enfermagem	Samu
Antonio da Silva Gomes	Motorista	Samu
Fabiana de Souza Prado	Técnica de Enfermagem	Samu
Jade Rafaela Da Silva	Técnica de Enfermagem	Samu
Luciene Almeida dos Santos	Técnica de Enfermagem	Samu
Luiz Antonio da Silva Franco	Motorista	Samu
Luiz Carlos de Oliveira	Motorista	Samu
Marcia Regina da Silva	Técnica de Enfermagem	Samu
Silvia Paula Ruzzi Fochi	Técnica de Enfermagem / Encarregada	Samu / Transporte
Simone Corrêa da Costa	Enfermeira RT	Samu
Thiago Vieira Rufino	Motorista	Samu

Transporte Sanitário

Guilherme Ribeiro Gonçalves	Motorista	Sam
João Felipe Dressano	Motorista	Sam
José Roberto da Fonseca	Motorista	Sam
Laurylayde Muniz Pereira de Abreu	Telefonista	Sam
Rogério Luiz Guerra	Telefonista	Sam
Tancredo Willian C. Ricardo	Telefonista	Sam
Zilda Fischer	Telefonista	Sam

Transporte Sanitário Intermunicipal

Carlos Eduardo Rodrigues Sena	Motorista	Transporte Paciente
César Augusto Gonçalves Ribeiro	Motorista	Transporte Paciente
Diego Gabriel Arantes	Motorista	Transporte Paciente
Elizeu Teixeira	Motorista	Transporte Paciente
Gislaine Aparecida de Souza Daniel	Auxiliar Administrativo	Transporte Paciente
Jair Ruela de Oliveira	Motorista	Transporte Paciente
José Aparecido Almeida Batista	Motorista	Transporte paciente
José Clairton B. de Andrade	Motorista	Transporte Paciente
José Evaristo A. Filho	Motorista	Transporte Paciente
Laura Delfina Ap. Generoso	Motorista	Transporte Paciente
Orlando Guilherme A. Galdino	Condutor Socorrista / Chefe Setor de Transporte	Samu / Transporte
Nelson da Silva Luiz	Motorista	Transporte Paciente
Paulo Sergio Aragão Vieira	Motorista	Transporte Paciente
Reginaldo Ricciotti	Motorista	Transporte Paciente
Wilson Dias	Motorista	Transporte Paciente

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE BASE DE DADOS NACIONAL E OUTROS (Por Nilton Fadel)

Os sistemas de informação do Departamento Municipal de Saúde, executa regularmente as rotinas de alimentação das Bases de Dados oficiais obrigatórias do Ministério da Saúde. Sendo disponibilizados relatórios durante todo o ano corrente, relatórios de produção e da situação de saúde para fins de planejamento das ações de saúde no município conforme abaixo:

➤ **GOVBR (PRONIM)**: Sistema de Gestão de Saúde Municipal, englobando módulos de agendamento de consultas e exames, dispensação de medicamentos, controle de estoque entre outros;

➤ **BPA: BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL**: Possibilita aos PSFs fornecer de modo agregado, a quantidade de serviços (procedimentos) realizados por competência (mês/ano) em 2 módulos distintos: BPA Individualizado e BPA Consolidado.

➤ **E-SUS: Sistema e-SUS Atenção Básica**, composto por sistemas de software que instrumentalizam o processo de trabalho nas UBS.

➤ **SIA/SUS: SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL SUS**: Sistema de informação para facilitar o planejamento, controle e avaliação do atendimento ambulatorial através do envio dos dados da produção ambulatorial ao SUS.

Os responsáveis por esse envio são as Secretarias de Saúde dos Municípios e Estados do Brasil.

➤ **CADSUS: CADASTRO NACIONAL DE USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAUDE** –

SUS : Programa Federal para inclusão e manutenção dos usuários do SUS, que ao cadastrados recebem um número de identificação em um cartão, conhecido como Cartão SUS. Possui como ferramenta de trabalho o sistema de mesmo nome, CADSUS, que compreende o modulo CADSUS Centralizador (servidor da base municipal do CartãoSUS) e CADSUS Rede (clientes para consulta, cadastro e alteração dos dados dos usuários)

➤ **CNES: CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAUDE**: CNES é a base

para operacionalizar os Sistemas de Informações em Saúde, sendo estes imprescindíveis a um gerenciamento eficaz e eficiente dando ao gestor o conhecimento da realidade da rede assistencial existente e suas potencialidades, visando auxiliar no planejamento em

saúde em todos os níveis de governo, bem como dar maior visibilidade ao controle social a ser exercido pela população.

➤ **O CNES**, visa disponibilizar informações das atuais condições de infra-estrutura de funcionamento dos Estabelecimentos de Saúde em todas as esferas, ou seja, - Federal, Estadual e Municipal. Quanto aos programas em si, o CNES veio em substituição ao FCES que tinha os mesmos objetivos. VERSIA: Faz a crítica e valoração da produção calculada no SIA-SUS.

➤ **SIHD - SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR DESCENTRALIZADO**: Da autonomia

aos gestores locais para fazerem o processamento e a gestão das informações hospitalares

➤ **AIH – AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR**: É a guia para autorização de pagamento da internação SUS pelo_hospital.

➤ **SISMAMA**: Programa Federal que visa atender as mulheres (pacientes) que apresentaram alterados nos exames de mamografia solicitados pela rede (SUS) e realizados pelo Hospital (Prestadores de serviços). Para o envio das informações ao DataSUS, utiliza do programa SISMAMA onde é feito o acompanhamento (seguimento) das informações das pacientes.

➤ **SINAN**: (Sistema de Informação de Agravos e Notificações), utilizado para coleta e transmissão de Agravos e Notificações.

➤ **SIVISA**: Sistema de Informação em Vigilância Sanitária

➤ **SISAGUA**: Digitação das informações do Pró-água.

➤ **SISAED**: sistema de informação para controle e envio de informações a respeito da Dengue, digitação casa-a-casa, P.S.F, pontos estratégicos e imóveis especiais.

➤ **AEDESW7**: sistema de informação para controle e envio de informações a respeito da Dengue, com envio do índice de incidência larvária (Breto);

➤ **SISVITAIS**: Sistema de Informações de Mortalidade e Nascidos vivos, onde são captadas, analisadas e investigadas as Declarações de Óbito e nascidos vivos.

➤ **TABWIN – TABULADOR DE INFORMAÇÕES DE SAÚDE PARA AMBIENTE WINDOWS**

Para os usuários do setor Saúde, o programa facilita:

- A construção e aplicação de índices e indicadores de produção de serviços, de características epidemiológicas (incidência de doenças, agravos e mortalidade) e dos aspectos demográficos de interesse (educação, saneamento, renda etc) - por estado e município;
- O planejamento e programação de serviços;

- A avaliação e tomada de decisões relativas à alocação e distribuição de recursos;
- A avaliação do impacto de intervenções nas condições de saúde.

APAC: AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE

Sistema responsável pelo planejamento, programação, regulação, avaliação e auditoria dos procedimentos ambulatoriais de alta complexidade, seguindo a Tabela de Procedimentos Ambulatoriais, esta que vai fornecer a identificação individualizada dos procedimentos e descrição de seus atributos.

PNASS – PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE:

É um instrumento de apoio à Gestão do SUS no tocante à Qualidade da Assistência oferecida aos usuários do Sistema Único de Saúde. A avaliação em saúde tem como pressuposto a avaliação da eficiência, eficácia e efetividade das estruturas, processos e resultados relacionados ao risco, acesso e satisfação dos cidadãos frente aos serviços públicos de saúde na busca da resolubilidade e qualidade.

PLANO MUNICIPAL DE SAUDE 2026 – 2029

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer a Atenção Básica como ordenadora do cuidado e porta de entrada do SUS e garantir Programas e Políticas no município de Conchal.											
OBJETIVO 1: GARANTIR MAIOR EFETIVIDADE, EFICIÊNCIA E QUALIDADE NA RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE											
Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha Base)			Meta	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1	Manter cobertura da Atenção Básica acima de 85% da população.	Unidades com no mínimo de 85% de cobertura.	-	-	Percentual	85%	Percentual	70%	75%	80%	85%
2	Ampliar e Garantir manutenção da estrutura física, insumos e	Número de unidades de saúde com manutenção de estrutura	-	-	-	8	Numero	7	7	7	8

	serviços para as unidades básicas de saúde da família do território.	física insumos e serviços									
3	Reformar, Ampliar a sede do transporte melhorando infraestrutura para guarda da frota veicular e realizar melhorias anualmente.	Obra concluída	-	-	-	01	Número	1	1	1	1
4	Garantir funcionamento regular das Unidades Básicas de Saúde (UBS).	Número de Unidades em funcionamento regular.	-	-	-	1	Número	1	1	1	1

OBJETIVO Nº 2 – Ampliar e qualificar a atenção em Saúde bucal no âmbito da Atenção Básica

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha base)			Meta	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1	Manter equipes de Saúde Bucal vinculadas às equipes de ESF.	Numero de unidades com equipe vinculada	-	-	Numero	5	Numero	2	3	4	5
2	Ampliar ações preventivas em escolas e creches municipais	Numero de escolas e creches.	-	-	Percentual	95%	Percentual	80%	85%	90%	95%

Plano Municipal de Saúde de Conchal – 2025-2029
Secretaria Municipal de Saúde

3	Reduzir filas de espera para atendimentos odontológicos básicos.	Numero de pacientes aguardando consulta.	-	-	Percentual	30%	Percentual	15%	20%	25%	30%
4	Garantir insumos, manutenção preventiva e corretiva e renovação periódica de equipamentos odontológicos	Numero de equipamentos.	-	-	Percentual	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
5	Capacitar no minimo 90% da equipe de saúde bucal durante a vigência do plano.	Quantidade de equipe treinada	-	-	Percentual	90%	Percentual	70%	75%	80%	90%
6	Melhorar a estrutura física ampliando, reformando o local de atendimento garantindo a manutenção periódica do prédio e equipamentos .	Numero de reforma física.	-	-	Numero	4		1	1	1	1

Objetivo nº3. Qualificar o cuidado integral à saúde da mulher e da gestante.

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha base)			Meta	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1	Garantir no mínimo 85% das gestantes com pré-natal iniciado até a 12ª semana .	Percentual de gestantes que iniciaram o Pré Natal.	85	2025	Percentual	85%	Percentual	80%	85%	85%	85%

2	Realização de 7 ou mais consultas de pré-natal, em 90% das gestantes do município.	Percentual de gestante com mais de 7 consultas de pré-natal em gestantes do município.	87,77	2023	Percentual	90	Percentual	90%	90%	90%	90%
3	Ampliar ações educativas sobre planejamento familiar e saúde reprodutiva.	Numero de total de atividades realizadas.	-	2025	Numero	7	Numero	7	7	7	7
4	Qualificar e garantir os direitos da mulher no âmbito da saúde reprodutiva.	Numero de mulheres cadastradas nas unidades de saúde (SISAB, SINAN, SINASC e SIM)	-	2025	Numero	7	Numero	7	7	7	7
5	Fortalecer o acompanhamento no puerpério.	SINASC	-	2025	Percentual	100%	Percentual	80%	85%	90%	100%

Objetivo nº3. Promover o bem estar da população por meio da prevenção e controle de Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT)

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha base)			Meta	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029

1	Ampliar para cobertura de no mínimo 80% de acompanhamento de hipertensos e diabéticos.	Percentual de hipertensos e diabéticos cadastrados	-	2025	Percentual	85%	Percentual	60%	65%	70%	80%
2	Reduzir em 10% o percentual de DNCT.	Percentual de hipertensos e diabéticos cadastrados	-	2025	Percentual	10%	Percentual	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%

DIRETRIZ Nº 2 - APRIMORAR AS REDES DE ATENÇÃO E PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL AS PESSOAS NOS VÁRIOS CICLOS DA VIDA (MULHER, CRIANÇA, ADOLESCENTE, HOMEM E IDOSO), SAÚDE MENTAL, CONSIDERANDO ÀS QUESTÕES DE GÊNERO, ETNIA E DAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, NA ATENÇÃO BÁSICA, NAS REDES TEMÁTICAS E LINHAS DE CUIDADOS, DA REDE DE ATENÇÃO DO TERRITÓRIO.

Objetivo nº1 - Fortalecer a política da saúde da mulher no município

Número	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha base)			Meta	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1	Garantir fluxo de referência para diagnóstico e tratamento do câncer de mama e colo uterino para as mulheres	Garantir fluxo de referência para diagnóstico e tratamento do câncer de mama e colo uterino para as mulheres e de colo uterino	-	-	Numero	4	Numero	1	1	1	1
2	Qualificar o atendimento pré -natal em	Número de equipes da APS com pré	-	-	Numero	7	Numero	4	5	6	7

	todas as unidades de saúde da família	- natal qualificado										
3	Realizar uma capacitação anual em pré-natal de risco habitual para os profissionais da atenção básica.	Número de capacitação anual em pré-natal de risco habitual para os profissionais da APS	-	-	Numero	4	Numero	1	1	1	1	
4	Fortalecer o fluxo de atendimento a mulher em situação de violência.	Fluxo de atendimento a mulher em situação de violência instituído nos serviços de saúde do município.	-	-	Numero	4	Numero	1	1	1	1	
5	Reduzir a gravidez na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	-	-	Percentual	20	Percentual	5%	5%	5%	5%	
6	Garantir oferta de exames laboratoriais de rotina para 100% das gestantes assistidas na atenção básica do município	Proporção de gestantes acompanhadas no risco habitual da atenção básica com exames completos		2025	Percentual	100	Percentual	100%	100%	100%	100%	
7	Realização de 7 ou mais consultas de	Percentual de gestante com mais de	87,77	2025	Percentual	90	Percentual	90	90	90	90	

	pré-natal, em 90% das gestantes do município	7 consultas de pré-natal em gestantes do município.									
8	Garantir a realização de ao menos 1 consulta do pre-natal do parceiro.		-	-	Numero	40	Número	10	10	10	10
10	Garantir a oferta de um mínimo de 2 USG obstétricas por gestantes.	Número de USG obstétricas ofertadas por gestantes.	100	2025	Número	2	Número	2	2	2	2
11	Garantir fluxo de referência para diagnóstico e tratamento do câncer de mama e de colo uterino para as mulheres diagnosticadas no município.	Percentual de mulheres diagnosticadas e em acompanhamento.	-	-	Percentual	100	Percentual	25	25	25	25
12	Realizar consultas de pré-natal odontológico, em 80% das gestantes do município.	Percentual de consultas de pré-natal odontológico em gestantes do município.	50	2025	Percentual	80	Percentual	80	80	80	80
Objetivo nº 2- implementar a política de saúde do idoso											

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha Base)			Meta	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1	Reduzir óbitos prematuros (30 -69 anos), pelo conjunto das 4 dcnt, (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes, doenças respiratórias crônicas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais dcnt (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida	-	-	Percentual	20	Percentual	5	5	5	5
2	Manter 100% atualizados os cadastros dos Hipertensos das equipes de saúde da família	Percentual de hipertensos cadastrados pelas equipes de Saúde da Família.	-	2025	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
3	Realizar acompanhamento anual de 50% dos hipertensos cadastrados no município, com aferição	Percentual de hipertensos acompanhados em um ano, com realização de uma	-	-	Percentual	100	Percentual	50	50	50	50

	de pressão arterial semestralmente	aferição de pressão por semestre.									
4	Manter 100% atualizados os cadastros dos Diabéticos das equipes de saúde da família	Percentual de diabéticos cadastrados pelas equipes de Saúde da Família.	-	2025	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
5	Realizar 50% de exames de hemoglobina glicada em pacientes cadastrados com Diabetes por semestre	Percentual de diabéticos acompanhados com realização de hemoglobina glicada	-	-	Percentual	100	Percentual	50	50	50	50

Objetivo nº 3. Fortalecer a assistência básica no cuidado com o homem facilitando e garantindo acesso e qualidade da atenção necessária ao enfrentamento dos fatores de risco e dos agravos à saúde

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha base)			Meta	Indicador	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1	Facilitar o acesso ao atendimento na rede de atenção básica.	Percentual de unidades básicas de saúde da família.	-	-	Percentual	100	Percentual	25,00	25,00	25,00	25,00
2	Realizar anualmente a	Número de ação	1	2025	Número	4	Número	1	1	1	1

	semana de saúde do homem em alusão de prevenção primária relativa às doenças do público masculino	semana de saúde do homem, realizadas em alusão as atividades de prevenção primária relativa às doenças do público masculino										
3	Garantir a oferta de exames para detecção do cancer de prostata, para homens na faixa etaria de 45 anos e mais	Numero de exames realizados	-	-	Numero	400	Numero	100	100	100	100	100
4	Reduzir óbitos prematuros (30-69 anos), pelo conjunto das 4 dcnt, (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes, doenças respiratórias crônicas)	Percentual de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais dcnt (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e	-	-	Percentual	30	Percentual	5	5	10	10	10

		doenças respiratórias crônicas)									
Objetivo nº 4. Garantir a atenção às pessoas portadoras de deficiências, portadores de incapacidades, domiciliados e restritos ao leito, objetivando um cuidado qualificado											
Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha base)			Meta	Indicador	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1	Capacitar anualmente, as equipes de saúde da família em medidas preventivas de deficiências e incapacidades para o atendimento qualificado	Percentual de equipes de saúde da família capacitadas	-	-	Percentual	80	Percentual	60	70	75	80
2	Fortalecer o Centro de Reabilitação, ampliando estrutura física e se necessário a equipe, de forma que possamos oferecer assistência de qualidade e igualitária	Percentual de pacientes assistidos	-	-	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Objetivo nº5. Implementar a política de atenção à saúde da criança e do adolescente fortalecendo as											

ações de promoção, prevenção e diagnosticos.											
Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha base)			Meta	Indicador	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1	Fortalecer as ações de pediatria no centro de especialidade s médicas e UBS	Número de crianças atendidas mensalmente pela pediatra.	-	-	Percentual	30	Número	10	15	20	30
2	Ampliar e fortalecer as ações intersetoriais com Educação e Assistência Social voltada a crianças com TEA, DI, Autismo entre outras.	Número de crianças diagnosticadas .	-	-	Percentual	40	Percentual	10	10	10	10
3	Redução da mortalidade infantil para um numero menor ou igual a quantidade de casos ao ano anterior	Taxa de mortalidade infantil	3	2025	Numero		Numero	1	1	1	0
4	Manter 95% atualizada a caderneta	Manter caderneta vacinal de	95	2025	Percentual	95	Percentual	95	95	95	95

	vacinal das crianças de 0 a 6 anos, conforme calendário nacional de vacinas	crianças atualizada conforme calendário vacinal.									
5	Acompanhar 90% das crianças menores de 2 anos nas consultas de puericultura	Percentual de crianças na puericultura	-	-	Percentual	90	Percentual	90	90	90	90
Objetivo nº 6 aprimorar as ações estratégicas para as políticas de saúde mental no município											
Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha base)			Meta	Indicador	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1	Fortalecer as ações do CAPS	Numero de pessoas atendidas no CAPS	-	-	Percentual	30	Percentual	5%	7%	7%	11%
2	Realizar uma campanha anual para despertar o reconhecimento da dependência do álcool e outras drogas, colocando os equipamentos da rede em articulação	Número de campanha anual para despertar o reconhecimento da dependência química	-	-	Numero	4	Numero	1	1	1	1

	para acolhimento.										
3	Adequar ou construir nova estrutura física do CAPS, com salas de atendimento individual e coletivos, espaços para oficinas terapêuticas, banheiros acessíveis e área administrativa.	Adequação do prédio	-	-	Numero	1	Numero	0	0	1	0
4	Implantar equipe de referência de referência para saúde mental do servidor público.	Numero de pacientes assistidos	-	-	Numero	1	Numero	0	1	0	0
5	Adquirir no mínimo 01 veículo com capacidade de 14 de 14 lugares para transporte coletivo de em acompanhamento psicossocial.	Quantidade de veículos disponíveis.	-	-	Numero	1	Numero	0	1	0	0
6	Adquirir jogos	Numero de	-	-	Numero	1	Numero	1	1	1	1

	terapeúticos, materiais lúdicos, testes psicológicos e materiais voltados ao atendimento.	atividades realizadas									
7	Ampliar gradualmente o número de profissionais de saúde mental (psicólogos, terapeutas ocupacionais, e afins) nas UBS, ESF, CEMEC e CAPS	Numero de profissionais	-	-	Numero	4	Numero	1	1	1	1
8	Implantar práticas integrativas e complementar es no CAPS, como musicoterapia, reiki, aromaterapia e outras, conforme disponibilidade e de profissionais habilitados	Atividades realizadas	-	-	Numero	4	Numero	1	1	1	1

OBJETIVO Nº 7. Promoção da Atividade Física e Reabilitação Fortalecerndo ações de atividade física, fisioterapia e promoção da autonomia funcional, estimulando o envelhecimento saudável e a autonomia funcional da população.

DIRETRIZ Nº 3. PROMOVER O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, COM EQUIDADE, INTEGRALIDADE, HUMANIZAÇÃO, ORGANIZANDO A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE, PRIORIZANDO AS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO E TORNANDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA ORDENADORA DO CUIDADO											
OBJETIVO Nº 1. Estruturação e organização dos estabelecimentos de saúde e equipes, para atendimento as demandas dos usuários.											
Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha base)			Meta	Indicador	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1	Realizar o cadastramento de 90% dos domicílios, pelas Equipes de Saúde da Família para área adscrita	Percentual de cadastramento de domicílios pelas equipes de Saúde da Família.	90	2025	Percentual	90	Percentual	65	70	80	90
2	Garantir acolhimento humanizado à população LGBTQIA+, com equipe de referência e sinalização inclusiva nas unidades.	Numero de Unidades de saúde com sinalização e capacitada para acolhimento.	7	2025	Numero	7	Numero	2	5	6	7
3	Capacitar profissionais em Libras e implantar tecnologias assistivas de tradução conforme viabilidade.	Numero de unidade de saúde com no minimo um profissional capacitado.	7	2025	Numero	7	Numero	1	3	5	7

	Realizar encontros Semestrais de educação continuada para colaboradores de Saúde	Numeros de encontros.	-	-	Numero	7	Numero	1	2	2	2
4	Adequar progressivamente os espaços físicos das unidades para melhorar e garantir acessibilidade universal.	Numero de unidades com acessibilidade.	7	2025	Numero	7	Numero	2	3	5	7
5	Realização de manutenções predial estrutural em 100% unidades de saúde.	Manutenção predial realizada	100	2025	Percentual	100	Percentual	70	80	90	100
6	Realização de 100% de conectividade em internet nas unidades básicas de saúde e pontos de apoio	Realização de conectividade nas unidades de saúde	100	2025	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
7	Garantir transporte sanitário para atendimento a	Garantir transporte sanitário para equipes	100	2025	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100

	100% das unidades básicas de saúde do município.	de Saúde da Família.									
8	Garantir infraestrutura de equipamentos e mobiliários adequada para 100% das equipes de Saúde da Família.	Garantir infraestrutura adequada para equipes de Saúde da Família.	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100

DIRETRIZ Nº 4. FORTALECER A VIGILÂNCIA EM SAÚDE ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO DAS VIGILÂNCIAS EPIDEMIOLÓGICA, VIGILANCIA SANITÁRIA, VIGILANCIA EM CONTROLE DE ZOOSE E EM SAÚDE DO TRABALHADOR, ARTICULANDO-SE EM UM CONJUNTO DE AÇÕES QUE AMPLIEM A CAPACIDADE DE ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE E RESPOSTA NO COMBATE AOS AGRAVOS, DOENÇAS E EVENTOS DE IMPORTÂNCIA À SAÚDE.

Objetivo nº1. Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária para redução de riscos à saúde da população.

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha base)			Meta	Indicador	Meta prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1	Fortalecer o coordenação de vigilância em saúde	Ações da vigilância em saúde realizadas	-	-	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
2	Realizar inspeções periódicas em estabelecimentos comerciais, alimentícios e	Ações de vigilância sanitária, (SIVISA)	-	-	Percentual	90	Percentual	60	70	80	90

	de saúde conforme legislação vigente.										
3	Mapear e acompanhar os estabelecimentos de risco baixo, médio e alto.	SIVISA e Processos internos.	-	-	Percentual	90	Percentual	60	70	80	90
4	Garantir capacitação contínua da equipe de Vigilância Sanitária	Oficinas e encontros com a referência	-	-	Numero	16	Numero	4	4	4	4

Objetivo nº 2. Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica para monitorar, prevenir para controle das doenças e agravos de notificação compulsória

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha base)			Meta	Indicador	Meta prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1	Realizar no mínimo uma oficina anualmente para profissionais de saúde e professores em áreas prioritárias, em parceria com o Núcleo de educação permanente, nas temáticas de	Número de oficinas para profissionais de saúde e professores em áreas prioritárias, em parceria com o Núcleo de educação permanente, nas temáticas de	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1

	tuberculose e hanseníase	tuberculose hanseníase e geohelmintíase									
2	Realizar uma campanha anual e intersetorial para a conscientização e prevenção das arboviroses e combate aos vetores	Número de campanhas anuais para conscientização e prevenção das arboviroses e combate aos vetores	-	-	Numero	4	Numero	1	1	1	1

Objetivo nº 3. Fortalecer as ações do de Vigilância e Controle de zoonoses no município visando reduzir, prevenir e combater doenças e agravos de importância para a saúde, arboviroses, animais peçonhentos.

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha base)			Meta	Indicador	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1	Realizar monitoramento de quadrimestral de reservatórios de água em prédios e depósitos em situação de vulnerabilidade ou difícil acesso.	Número de monitoramentos de reservatórios de água em prédios e depósitos em situação de vulnerabilidade ou difícil acesso	-	-	Numero	12	Numero	3	3	3	3

2	Implantar ações semestrias de educação em saúde nas escolas sobre o combate às arboviroses e animais peçonhentos.	Número de ações de educação em saúde nas escolas sobre o combate às arboviroses realizadas;	-	-	Numero	8	Numero	2	2	2	2
3	Intensificar ações de controle da dengue com visitas domiciliares.	Percentual de visitas realizadas	20	2025	Percentual	20	Percentual	10	15	20	20

Objetivo nº 5. Fortalecer as ações de vigilância em saúde

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha base)			Meta	Indicador	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1	Ampliar em 50% a aquisição de mobiliários, equipamentos e insumos para vigilância em saúde	Percentual de mobiliários, equipamentos e insumos adquiridos	-	-	Percentual	50	Percentual	20,00	25,00	40,00	50,00
2	Fortalecer o coordenação de vigilância em saúde através de intregação intersetorial.	Ações da vigilância em saúde realizadas.	-	-	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
3	Adquirir, aumentar frota veicular para	Numero de veiculos disponiveis	2	2025	Numero	4	Numero	1	0	1	0

	trabalho rotineiro das vigilancias.	nas vigilancias									
4											
Objetivo nº 6. Expandir, reestruturar, fortalecer e qualificar o programa municipal de imunizações											
Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha base)			Meta	Indicador	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1	Realizar qualificação anual dos profissionais de saúde nos calendarios de vacinação do Ministerio da Saude	Curso de qualificação anual realizado	-	-	Numero	4	Numero	1	1	1	1
2	Fortalecer as ações do PNI municipal, mantendo homogeneidade nas taxas de cobertura	Numero de vacinas do calendário vacinal com percentual de homogeneidade das taxas de cobertura das vacinas	7	2024	Numero	7	Numero	7	7	7	7
3	Fortalecer a rede de frios, de acordo com a necessidade.	Numero de equipamentos adquiridos	-	-	Numero	12	Numero	3	3	3	3

DIRETRIZ Nº 5. AMPLIAR E QUALIFICAR A REDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, GARANTINDO A OFERTA E O ACESSO AS CONSULTAS, EXAMES ESPECIALIZADOS DE FORMA RESOLUTIVA, DESCENTRALIZADA E ARTICULADA COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA											
OBJETIVO Nº 1. Fortalecer, reestruturar e qualificar a rede especializada de saúde municipal e de prestadores de serviços dentro do território.											
Nº	Descrição de meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha de base)			Meta	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1	Atualizar, os profissionais do serviço de forma permanente e continuada para uma atendimento qualificado e humanizado.	Numero de atualizações realizadas	4	2025	Numero	4	Numero	1	1	1	1
2	Fortalecer as ações de reabilitação.	Numero de ações realizadas mensalmente	-	-	Numero	4000	Número	1000	1000	1000	1000
3	Ampliar a oferta de atendimento em reabilitação nas diversas especialidades oferecidas pelo centro de especialidades e fisioterapia, aumentando 10% a cada	Percentual aumentado de atendimento de reabilitação	-	-	Percentual	40	Percentual	10	10	10	10

ano											
4	Adquirir equipamentos e materiais de uso permanente para suprir as necessidades das unidades de saúde especializadas, conforme a necessidades dos serviços	Percentual de equipamentos, materiais e insumos adquiridos	-	-	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
5	Garantir a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e aparelhos que se façam necessários.	Numero de manutenção realizada	-	-	Numero	1	Numero	1	1	1	1
6	Garantir manutenção da estrutura física das unidades de saúde, Centro de especialidades, transporte e SAMU com serviço contínuo de manutenção predial em parceria com	Numero de manutenções realizadas	-	-	Numero	4	Numero	4	4	4	4

	Governo Estadual e Federal.										
7	Melhorar, ampliar ou qualificar a estrutura física do SAMU, Transporte e CEMEC em parceria com governo Federal e Estadual.	Numero de melhoria realizada	-	2025	Numero	4	Numero	4	4	4	4
8	Fortalecer a Central de regulação municipal integrado com as ESF com a informatização dos serviços	Exames e consultas agendadas e executadas pela regulação municipal mensalmente, através de relatório	-	-	Numero	48	Numero	12	12	12	12
9	Fortalecer as ações do para redução da fila de cirurgias juntamente com espera Estadual e Federal.	Numero de cirurgias realizadas	20	2025	Percentual	20	Percentual	5	10	15	20
10	Garantir aquisição de veículo, manutenção e renovação da frota de	Numero de veiculos disponiveis	-	2025	Numero	3	Numero	1	1	1	0

	ambulancias e transporte sanitário em parceria com Governo Estadual e Federal.										
11	Fortalecer a oferta do transporte sanitário para tratamento fora do domicilio,de saúde municipal	Percentual de pacientes atendidos no TFD fora do domicilio de saude municipal	-	-	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Objetivo Nº 2. Consolidar a politica de atendimento pré-hospitalar e de urgencia e emergencia											
Nº	Descrição de meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha base)			Meta	Unidade de medida	Meta prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1	Implementar ações de educação permanente, com atualizações temáticas inerentes a rede de urgencia e emergencia.	Capacitações realizadas.	8	2025	Numero	8	Numero	2	2	2	2
2	Adquirir ambulancia para a assistencia aos usuarios	Ambulancia adquirida.	2	2025	Numero	8	Numero	0	1	1	1

	da rede de urgencia e emergencia										
3	Capacitar no minimo 90% dos servidores da saúde (UBS, USF, SAMU, transporte sanitário) em urgencia e emergencia	Atividades realizadas.	4	2025	Numero	4	Numero	1	1	1	1
4	Adquirir em parceria com governo Estadual e Federal uma ambulancia adaptada para urgencia e emergencia de pessoas com deficiencia (PCD),	Veiculo adquirido	1	2025	Numero	1	Numero	1	1	1	1
5	Fortalecer as ações do SAMU em parceria com outras instancias do Governo.	Numero de ocorrencias atendidas pelo SAMU	-	-	Numero	2000	Numero	500	500	500	500

DIRETRIZ Nº 6. FORTALECER A GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE.						
Obejtivo Nº. 1. Consolidar a gestão do trabalho e educação em saude para o fortalecimento dos processos de trabalho e valorização do profissional de saude						
N	Descrição de	Indicador	Indicador (Linha base)	Met a	Unidade de	Meta prevista

Plano Municipal de Saúde de Conchal – 2025-2029
Secretaria Municipal de Saúde

°	meta	para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida		medida	2026	2027	2028	2029
1	Implementar núcleo de educação permanente em saúde	Percentual de ações em educação em saúde, permanente e contínua, bem como em áreas temáticas.				48	Percentual	12	12	12	12
2	Realizar mensalmente a atualização do cadastro dos servidores da saúde no CNES	Percentual de servidores cadastrados no CNES	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100

Objetivo Nº 2 Qualificar e consolidar a gestão de saúde, a fim de fortalecer as ações gerenciais, técnicas e estruturais da secretaria de saúde, Unidades básicas de Saúde, Centro de Especialidades, Central de Transporte, Academia de Saúde, SAMU e demais pontos de apoio sob gestão da Secretária de Saúde

Nº	Descrição de meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha base)			Meta	Unidade de medida	Meta prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1	Ampliar, Melhorar e Garantir estrutura física adequada e em constante melhoria dos prédios sob gestão da	Numero de melhorias realizadas	-	-	Numero	1	Numero	3	3	3	3

	Secretaria de Saúde.										
2	Aquisição de veículos para transporte de pacientes, Auisição de veículos para transporte sanitário e aquisição de ambulancia para transporte de pacientes e aquisição de ambulancia para transporte de pecientes do SAMU	Numero de adquiridos	-	-	Numero	4	Nimero	1	1	1	1
3	Ampliar frota de veiculos para transporte de pacientes e equipes de saúde (UBS, Especialidade s, Vigilancia em saúde e Adminisrtativo)	Numero de veiculos adquiridos	-	-	Numero	4	Numero	1	1	1	1
4	Aplicar investimentos em recursos humanos, insumos,		-	-	Percent ual	100	Percent ual	100	100	100	100

materiais e equipamentos na Atenção Primária (PAB) e Média e Alta complexidade (MAC)											
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

REFERÊNCIAS

- IBGE. 2020 (Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil)
- www.fjp.gov.br/produtos/cees/idh/atlas;
-
- Sistema de Informação de Mortalidade (SIM);
-
- Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN);
-
- Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC);
-
- Sistemas de Informação Ambulatoriais e Hospitalares (SIA/SIH);
-
- Fundação SEADE – www.seade.sp.gov.br;
-
- SISPACTO – www.saude.gov.br/sispacto;
-
- PPI – www.saude.sp.gov.br/ppioficial;
- <http://sisab.saude.gov.br/>
-
- [\\10.0.0.254:90/pronimsp/](http://10.0.0.254:90/pronimsp/)
-
- Plano Municipal de Saúde de Conchal 2018/2021
-
- Departamento Educação de Conchal
-
- SIOPS – Sistema de informação sobre orçamento público em saúde.
- siops.datasus.gov.br.
-
- Departamento de Saúde de Conchal: Vigilância em Saúde (Saúde Bucal, Fonoaudiólogo, SISAGUA, SINAN, SIVISA, SIS-PRÉNATAL, SISCOLO, e Portaria CVS 01 22/01/2007);
- www.cvs.saude.sp.gov.br;
- www.seade.sp.gov.br;
- www.visa.saude.gov.br;

- www.ibge.gov.br;
- www.funasa.gov.br